

Track & Field CO S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2026 e
Relatório do Auditor Independente
sobre a Revisão das Informações
Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Track & Field CO S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Track & Field CO S.A. e Controladas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.


A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Randal Ribeiro Sylvestre
Contador
CRC nº 1 SP 265237/O-5

Destaques Operacionais

O **sell out** atingiu **R\$ 442,9 milhões no 1T26**, crescimento de **+16,4%** vs 1T25, com avanço de **+12,1% em mesmas lojas (SSS)**. Destaque para as **lojas reformadas**, que apresentaram crescimento de **+26,4% YoY**.

As vendas captadas digitalmente representaram **12,6% do sell out total da Companhia** (+1,2 p.p. vs 1T25), com crescimento de **+28,5% YoY no canal e-commerce**.

A **vitruve infinita** encerrou o trimestre com **388 lojas conectadas** (+59 vs 1T25), cujas vendas corresponderam a **11,2% do sell out captado digitalmente**.

Inauguramos 6 franquias no período, encerrando o trimestre com **441 lojas na rede**. Além disso, **3 franquias foram reformadas, sendo uma delas integrada com a operação do TFC**.

Inauguramos nossa terceira franquia em Portugal, ampliando a presença internacional da marca.

Com mais de 1,3 milhão de usuários (+37,6% YoY), a plataforma TFSports segue crescendo, realizando **mais de mil eventos realizados no trimestre** (+27,8% YoY) e reunindo 130,2 mil inscritos (+21,8%). Além disso, contamos com 8 mil treinadores cadastrados na plataforma.

No 1T26 o **GMV do tfmall** apresentou **crescimento de 127,3% YoY**, acompanhado de maior volume de peças vendidas.

As vendas do TFC Food&Market cresceram 54,1% vs 1T25, com avanço de **+12,6% em SSS**. O **número de clientes atendidos aumentou 40,3%**, refletindo forte aderência da marca ao mercado de alimentação e suplementação.

O **Net Promoter Score (NPS) permaneceu em 81 pontos no 1T26**, mantendo-se em um patamar consistentemente elevado e reforçando o compromisso da Companhia em sustentar um crescimento acelerado aliado à **excelência na experiência e na qualidade do atendimento ao cliente**.



Destaques Financeiros

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 251,2 milhões no 1T26, crescimento de +18,0% vs 1T25 (R\$ 212,8 milhões), com destaque para crescimento de 29,7% YoY nas vendas de mercadorias para franquias (*sell in*).

Lucro bruto do trimestre totalizou R\$150,2 milhões (+15,7% vs 1T25) e margem bruta de 59,8% (-1,2 p.p. YoY), refletindo um efeito temporal no mix de canais, com maior representatividade de *sell in* na receita total. Desconsiderando esse impacto, a margem bruta permaneceria estável na comparação anual.

Despesas operacionais ajustadas representaram 35,3% da receita líquida no 1T26, em linha com o ano anterior, com destaque para as Despesas Gerais & Administrativas, que diluíram 1,4 p.p. no período.

O EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 61,6 milhões no 1T26, crescimento de 12,6% YoY, com margem EBITDA de 24,5% (-1,2 p.p. YoY). Vale destacar a robusta geração de caixa operacional, que totalizou R\$51,4 milhões no período.

O lucro líquido ajustado consolidado alcançou R\$ 41,5 milhões no 1T26, crescimento de +6,3% YoY, com margem líquida de 16,5% (-1,8 p.p. vs 1T25).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os avanços conquistados ao longo de 2025 reforçaram a solidez da Track&Field e criaram bases importantes para o início de 2026. Neste primeiro trimestre, seguimos evoluindo de forma consistente, sustentados pela força da marca, qualidade da execução e crescente integração do nosso ecossistema.

O *sell out* da Track&Field atingiu R\$ 442,9 milhões no IT26, crescimento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com avanço de 12,1% em *same store sales*. A receita líquida consolidada somou R\$ 251,2 milhões, alta de 18,0% versus o IT25, refletindo a evolução consistente de todas as frentes de negócio, com destaque para o crescimento de 29,7% nas vendas de mercadorias para franquias, 16,8% na rede própria e 12,8% na receita de *royalties*.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 61,6 milhões, crescimento de 12,6% em relação ao IT25, enquanto o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 41,5 milhões no período, avanço de 6,3% na comparação anual.

No digital, avançamos na estratégia *omnichannel*, com crescimento de 28,5% no *e-commerce* captado no trimestre, que passou a representar 12,6% do *sell out* total. A integração entre canais seguiu evoluindo operacionalmente, com 66% do volume vendido online sendo atendido por meio do *ship from store*, reforçando o papel estratégico da nossa rede física na experiência do cliente e na expansão das vendas digitais.

A plataforma TFSports atingiu mais de 1,3 milhão de usuários ao final do período, expansão de 37,6% em relação ao ano anterior. Esse avanço reflete a crescente conexão do público com nossa proposta de valor e a relevância das experiências promovidas pela marca. Neste primeiro trimestre, realizamos 1.091 eventos que reuniram mais de 130 mil inscritos, e contamos com uma comunidade de treinadores que desempenham papel fundamental na ativação de aulas, treinos e experiências ligadas ao bem-estar.

A expansão e a modernização da rede física continuaram avançando no trimestre, com a inauguração de 6 novas franquias e a modernização de 3 unidades franqueadas, uma delas integrada ao TFC Food & Market. Encerramos o IT26 com 441 lojas, sendo 385 franquias e 56 unidades próprias, incluindo 14 outlets. Deste total, 17 lojas contam com operações do TFC Food & Market, além da unidade localizada no escritório da Companhia, reforçando a integração entre experiência, conveniência e bem-estar dentro do ecossistema da marca.

Em janeiro, inauguramos nossa terceira franquias em Portugal, localizada no Cascais Shopping, ampliando a presença da Track&Field na região. Seguimos evoluindo no plano de expansão para 2026, com a perspectiva de inauguração de mais duas franquias em Lisboa, sendo uma unidade integrada a uma academia e outra localizada no Chiado, uma das regiões mais tradicionais e movimentadas da cidade.

Seguimos confiantes na consistência da nossa estratégia de ecossistema *wellness* e na capacidade da Track&Field de continuar progredindo de forma sustentável, ampliando a conexão entre marca, produto, experiência e bem-estar. Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, franqueados, parceiros e acionistas pela confiança e pelo compromisso com a construção de um ecossistema cada vez mais relevante, que segue gerando valor de forma contínua para todos os envolvidos.

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

São Paulo, 11 de maio de 2026 – A Track & Field CO S.A. (B3: TFCO4) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26).

R\$ mil, exceto quando indicado	1T26	1T25	Var.
Indicadores Operacionais			
Sell Out Total¹	442.900	380.648	16,4%
Same Store Sales	12,1%	24,8%	-12,7 p.p.
Total Captado por E-commerce	55.985	43.567	28,5%
Número de Lojas	441	402	9,7%
Próprias	56	53	5,7%
Franquias	385	349	10,3%
Ticket Médio (R\$)	399,66	388,91	2,8%
Resultados Financeiros			
Receita Líquida	251.158	212.786	18,0%
Lucro Bruto	150.183	129.818	15,7%
<i>Margem Bruta</i>	59,8%	61,0%	-1,2 p.p.
EBITDA	63.790	58.586	8,9%
<i>Margem EBITDA</i>	25,4%	27,5%	-2,1 p.p.
EBITDA Ajustado²	61.614	54.716	12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	24,5%	25,7%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	34.401	34.791	-1,1%
<i>Margem Líquida</i>	13,7%	16,4%	-2,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	41.474	39.023	6,3%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	16,5%	18,3%	-1,8 p.p.
Caixa Líquido⁴	63.637	50.440	26,2%
Equivalentes Líq. Caixa⁵	163.908	138.374	18,5%

Nota: Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

¹ Sell out Total: Representa as vendas ao consumidor do Grupo Track&Field, independente do canal de vendas (físico/online ou ainda se loja própria/franquia).

² EBITDA Ajustado: exclusão dos efeitos do IFRS 16 (efeito da exclusão de despesa de depreciação do direito de uso e despesa de arrendamento referente aos aluguéis) e despesas não recorrentes.

³ Lucro Líquido Ajustado: exclusão da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes.

⁴ Caixa líquido: Caixa e equivalentes de caixa – Empréstimos financeiros.

⁵ Equivalentes Líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

 Sell Out

Sell Out Captado por Canal (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Franquias	258.320	222.048	16,3%
Lojas Próprias	128.596	115.034	11,8%
E-commerce	55.985	43.567	28,5%
Sell out total	442.900	380.648	16,4%

Sell out Faturado por canal (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Franquias	280.132	239.500	17,0%
Lojas Próprias	143.816	128.523	11,9%
E-commerce ¹	18.952	12.625	50,1%
Sell out total	442.900	380.648	16,4%

¹ Sell out faturado pelo e-commerce reflete as vendas captadas pelo site e faturadas pelo nosso Centro de Distribuição.

O sell out total atingiu R\$ 442,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 16,4% em relação ao 1T25, mesmo diante de uma base comparativa mais forte, acompanhado pelo avanço de 12,1% YoY em SSS (*Same Store Sales*).

A performance do período foi impulsionada pela combinação entre expansão da rede (+39 lojas YoY), maior eficiência operacional, redução de ruptura em loja, incremento no volume de lançamentos e boa aceitação da nova coleção 126.

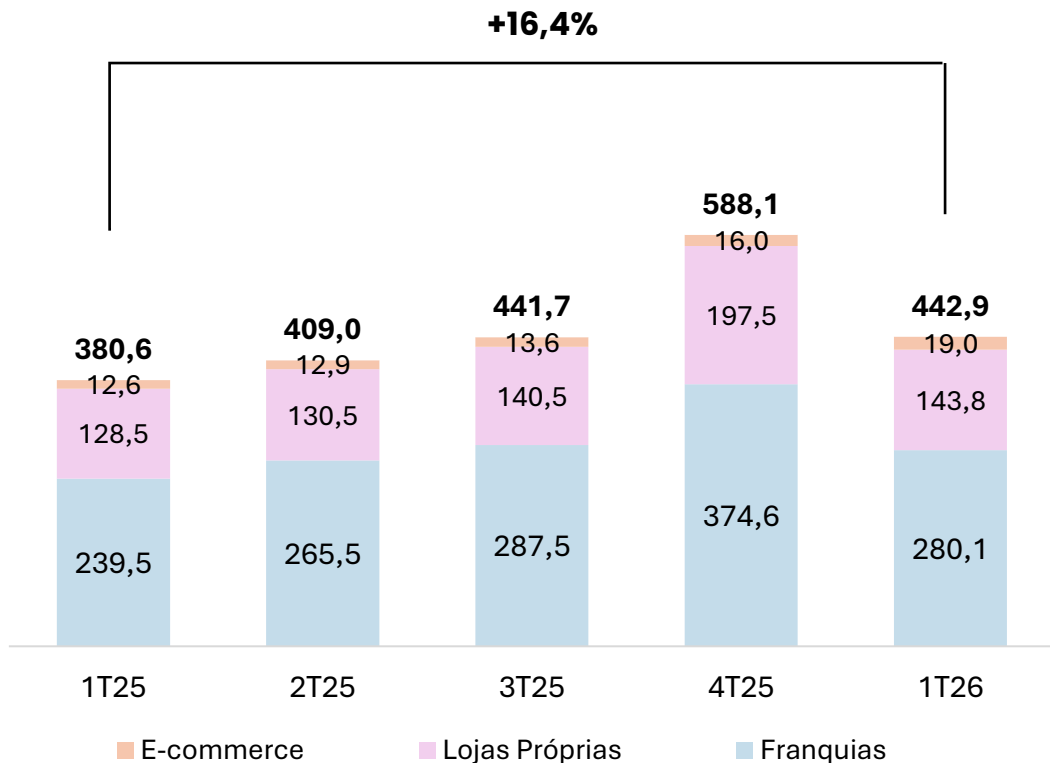
Os investimentos na modernização da rede seguem gerando ganhos relevantes. Em 2025, foram realizadas reformas em lojas importantes, que já contribuem para os resultados observados: as unidades revitalizadas avançaram 26,4% YoY no trimestre, com destaque para o crescimento de 35,6% YoY nas lojas próprias e de 20,9% YoY nas franquias, evidenciando o potencial de captura de vendas por meio da melhoria dos pontos de venda e da experiência dos clientes.

O trimestre também apresentou evolução consistente dos indicadores comerciais, refletindo maior engajamento dos consumidores com a marca e boa conversão nas lojas. A dinâmica de consumo foi beneficiada pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas, impulsionado pela agenda de eventos, e pela crescente integração entre marca, conteúdo e influência. Como resultado, houve crescimento de 13,5% no número de tickets e de 10,5% no volume de peças vendidas.

No digital, a estratégia *omnichannel* continuou evoluindo de forma sólida. As vendas captadas pelo e-commerce cresceram 28,5% no trimestre, alcançando participação de 12,6% do sell out total (+1,2 p.p. YoY). A expansão de iniciativas como a Vitrine Infinita, presente em 388 lojas, reforça a integração entre canais e a capacidade da Companhia de oferecer uma experiência de compra cada vez mais fluida e conveniente ao consumidor.

Sell Out Faturado

R\$ milhões



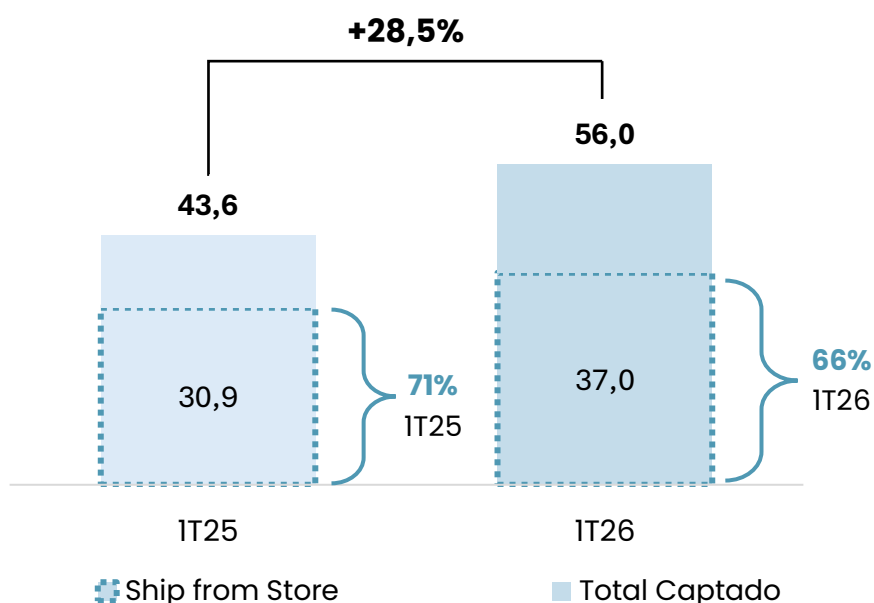
A integração entre os canais físico e digital seguiu avançando no trimestre, com as lojas desempenhando papel cada vez mais relevante na operação logística da Companhia. Soluções como *ship from store* e *pick up in store* continuam contribuindo para maior agilidade nas entregas, conveniência ao consumidor e ganho de eficiência operacional.

No trimestre, 66% do volume vendido via e-commerce foi atendido por meio do *ship from store*, reforçando a relevância da rede física como suporte estratégico para o crescimento das vendas digitais.

A estratégia omnicanal segue ampliando a integração entre canais e a eficiência da operação logística. Ao final do trimestre, 38 lojas atuavam como *sellers* nacionais, respondendo por 38,5% do *sell out* digital, enquanto outras 380 unidades operavam como *sellers* locais, representando 27,7% das vendas online. Os 33,8% restantes foram faturados pelo centro de distribuição da Companhia, reforçando a complementaridade entre lojas e CD no atendimento à demanda digital.

E-commerce (captado)

R\$ milhões



→ Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Vendas de mercadorias	69.705	53.738	29,7%
Royalties	42.883	38.014	12,8%
Varejo (Rede Própria)	126.447	108.283	16,8%
Eventos/tfmall	11.118	11.945	-6,9%
Outros	1.005	806	24,7%
Receita Líquida Total	251.158	212.786	18,0%

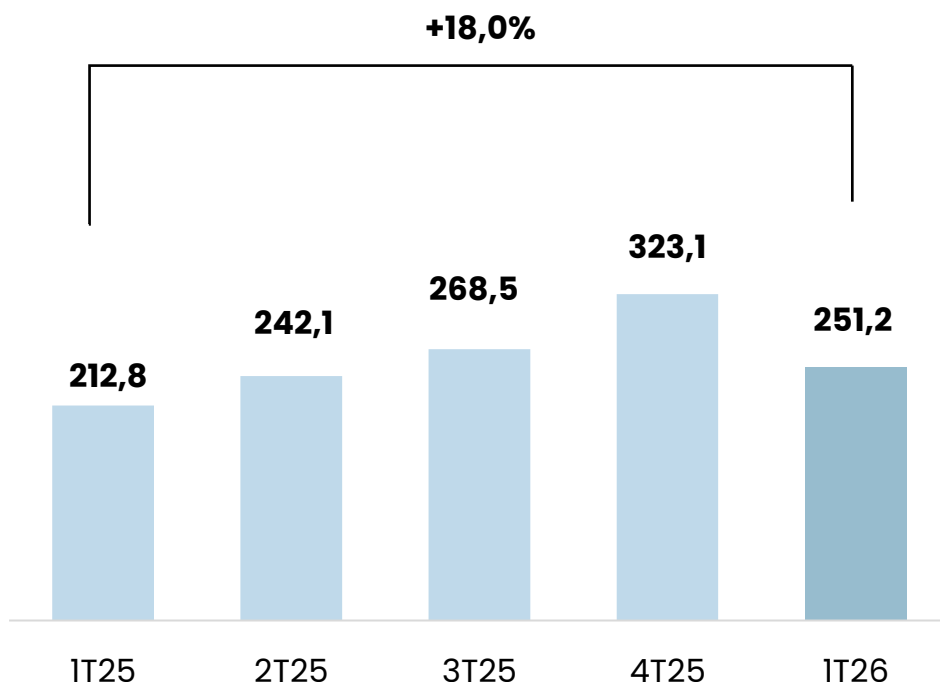
No 1T26, registramos R\$ 251,2 milhões, representando um aumento de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O canal de vendas para franquias registrou crescimento de 29,7% na comparação anual, atingindo R\$ 69,7 milhões, aumentando sua representatividade na receita total em 2,5 p.p., reflexo da aceleração na expansão da rede, com adição de 36 novas franquias em relação ao período anterior, somado à boa aceitação da nova coleção de inverno entre franqueados e à maior eficiência no momento da troca de coleção. Importante ressaltar que o maior nível de abastecimento das franquias tende a se traduzir em maior geração de *royalties* nos períodos subsequentes.

O canal de varejo (rede própria) cresceu 16,8% no trimestre, atingindo R\$ 126,4 milhões. Apesar da evolução nominal, sua participação na receita total recuou 0,5 p.p., diante do aumento de representatividade do *sell in*. Esse resultado é atribuído ao forte desempenho das lojas próprias, refletindo as vendas no período de liquidação, a expansão da base de lojas e o forte crescimento de 35,6% YoY nas unidades próprias reformadas.

Receita Líquida

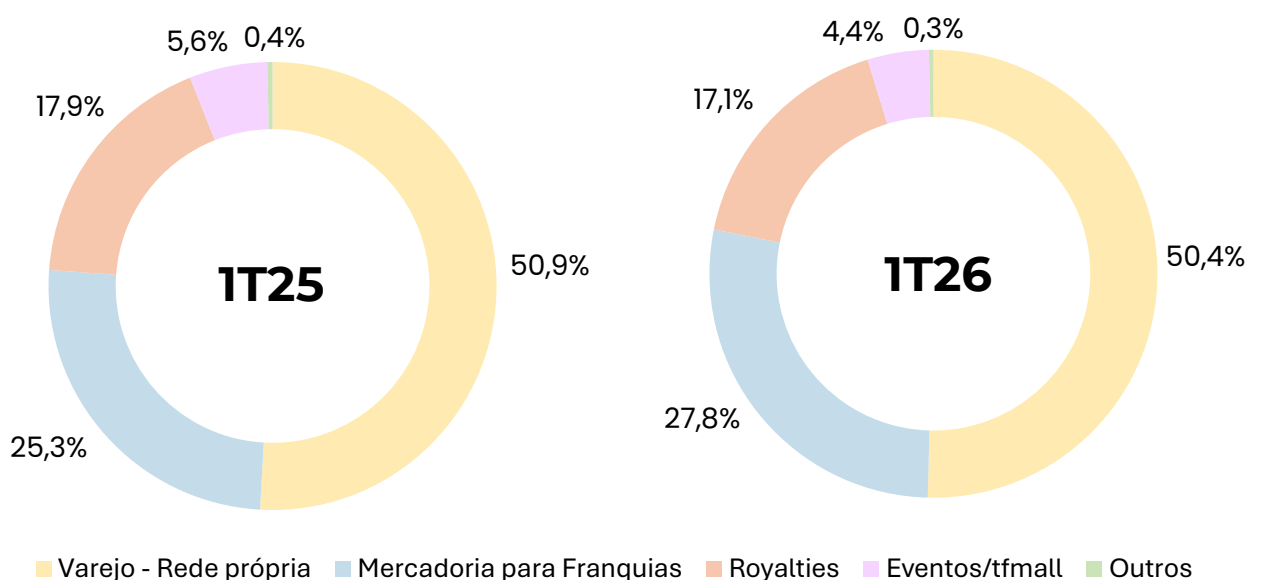
R\$ milhões



A receita proveniente de *royalties* somou R\$ 42,9 milhões, com crescimento de 12,8% em relação ao 1T25, e redução de 0,8 p.p. em sua representatividade na receita líquida total. O avanço nominal reflete o sólido desempenho das vendas nas franquias, beneficiadas tanto por melhorias no abastecimento, quanto pela expansão orgânica da rede. Vale destacar que as franquias reformadas também apresentaram desempenho superior, com crescimento de 20,9% YoY.

Por fim, a receita líquida da TFSports – que engloba eventos e o tfmall – totalizou R\$ 11,1 milhões, registrando uma queda de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal fator que impactou essa linha de receita foi o encerramento do benefício fiscal do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), que resultou na retomada da apuração de PIS e COFINS pela TFSports. Neutralizando esse efeito, o crescimento da receita de TFSports no período seria de 5,7% YoY.

Composição da Receita Líquida (%)



→ Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Lucro Bruto	150.183	129.818	15,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,8%</i>	<i>61,0%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>

O lucro bruto do trimestre atingiu R\$150,2 milhões, com crescimento de 15,7% em relação ao 1T25. A margem bruta foi de 59,8%, perdendo 1,2 p.p. YoY, refletindo principalmente o aumento do *sell in* no mix de negócios.

Como resultado de uma virada de coleção mais eficiente, houve um maior volume de vendas para franquias (canal de menor margem), elevando sua participação na receita total em 2,5 p.p. YoY. Em contrapartida, os canais de lojas próprias e *royalties* reduziram sua representatividade em 0,5 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente.

Ao neutralizar o efeito de canais, a margem bruta se manteria em linha com o ano anterior.





Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Com Vendas	50.869	41.179	23,5%
<i>% Com Vendas s/ RL Geral</i>	20,3%	19,4%	0,9 p.p.
Gerais e Administrativas	37.176	34.411	8,0%
<i>% Gerais e Administrativas s/ RL Geral</i>	14,8%	16,2%	-1,4 p.p.
Despesas Operacionais	88.045	75.590	16,5%
<i>%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral</i>	35,1%	35,5%	-0,4 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais	524	-489	-207,2%
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	88.569	75.101	17,9%
<i>%Total Despesas (receitas) Operacionais s/ RL Geral</i>	35,3%	35,3%	0,0 p.p.
Depreciação	4.674	3.569	30,9%
Total Despesas (receitas) operacionais – com depreciação	93.243	78.670	18,5%
<i>%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral</i>	37,1%	37,0%	0,1 p.p.

Nota: A tabela com a conciliação das despesas ajustadas se encontra na página 23.

As despesas operacionais ajustadas representaram 35,3% da receita líquida no 1T26, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Nas despesas com vendas, o efeito positivo decorrente da maior participação do canal de franquias na composição da receita foi neutralizado pelos investimentos realizados em marketing, resultando em um aumento de 0,9 p.p. na representatividade dessa linha sobre a receita líquida. Vale destacar que a base de comparação do 1T25 foi atípica, uma vez que os investimentos em marketing naquele período ocorreram em patamar reduzido, diante do forte crescimento orgânico registrado pela Companhia. A partir do 3T25, os investimentos foram retomados em níveis mais aderentes à estratégia da marca, patamar que se manteve no 1T26, em linha com os últimos trimestres.

Por outro lado, as despesas administrativas seguiram apresentando evolução positiva, com redução de 1,4 p.p. em relação à receita líquida, mesmo diante da implementação do segundo turno no centro de distribuição, iniciativa voltada a suportar o crescimento da demanda e ampliar a eficiência operacional. Desconsiderando tais investimentos, a diluição das despesas administrativas teria sido ainda mais expressiva.

Dessa forma, mesmo com maior alocação de recursos voltados ao fortalecimento da marca e à expansão da operação, a Companhia manteve estável o patamar de despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida, reforçando sua eficiência operacional e capacidade de capturar ganhos de escala.


EBITDA

EBITDA (R\$ mil e %)	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido	34.401	34.791	-1,1%
(+) Imposto de Renda e CS	9.001	7.845	14,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10.438	7.685	35,8%
(+) Depreciação e amortização	9.950	8.266	20,4%
EBITDA	63.790	58.586	8,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,4%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
(+) Ajuste IFRS-16	-8.424	-7.032	19,8%
(+) Ajuste Não Recorrente	6.248	3.162	97,6%
EBITDA Ajustado	61.614	54.716	12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,5%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>

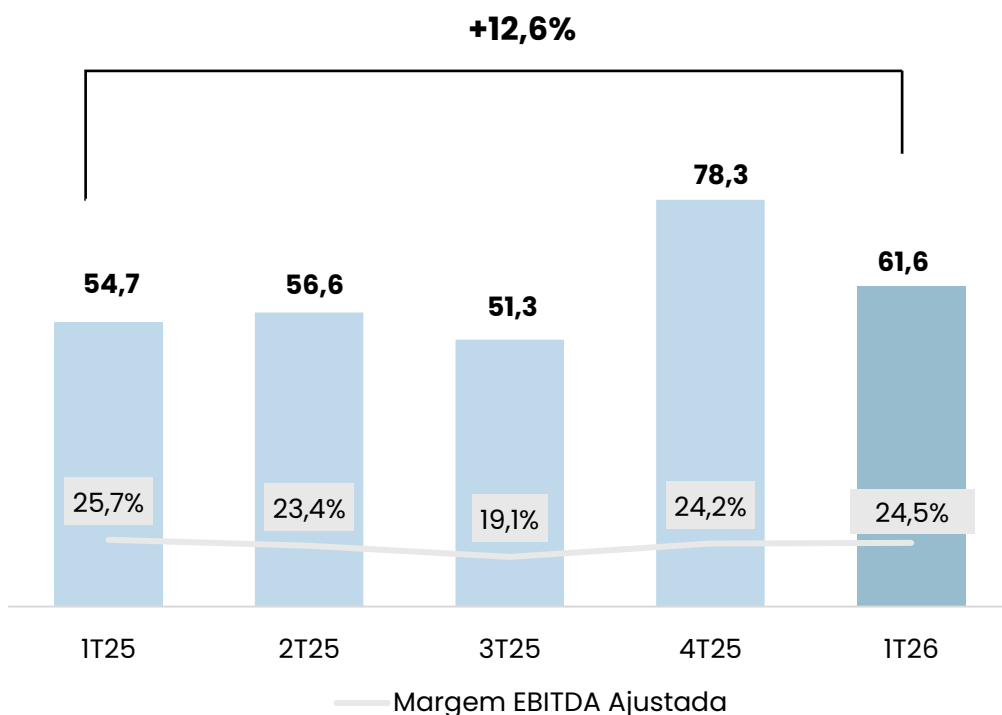
Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 24.

Excluindo os efeitos do IFRS-16 e despesas não recorrentes, o EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$61,6 milhões no 1T26, um crescimento de 12,6% vs o mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA ajustada atingiu 24,5%, com retração de 1,2 p.p. YoY, refletindo a redução de 1,2 p.p. na margem bruta, impactada por um mix de canais desfavorável no trimestre, efeito que tende a ser normalizado nos próximos períodos com a realização dos *royalties*. Desconsiderando esse efeito de mix, a margem EBITDA teria permanecido estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões



→ Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Receitas Financeiras	785	1.105	-29,0%
Despesas Financeiras	-11.223	-8.790	27,7%
Juros IFRS 16	-5.526	-4.389	25,9%
Outras Despesas Financeiras	-5.697	-4.401	29,5%
Resultado Financeiro	-10.438	-7.685	35,8%
Efeito Líquido dos Ajustes	5.534	4.398	25,8%
Resultado Financeiro Ajustado*	-4.904	-3.287	49,2%

*Os efeitos dos ajustes se tratam de juros sobre as operações de arrendamento mercantil e não recorrentes.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 10,4 milhões no 1T26, pressionado pelo aumento das despesas financeiras com contratos de arrendamento mercantil e pela redução das receitas financeiras no período.

Excluindo os efeitos contábeis do IFRS-16 e outros itens não recorrentes, o resultado financeiro ajustado encerrou o trimestre em R\$ 4,9 milhões negativo.

Ressaltamos, por fim, a sólida saúde financeira da Companhia que, mais uma vez, encerrou o período sem endividamento.



→ Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil e %)	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido	34.401	34.791	-1,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>13,7%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
(+) Ajuste IFRS-16	2.072	1.682	23,2%
(+) Ajuste Não Recorrente	5.001	2.550	96,1%
Lucro Líquido Ajustado	41.474	39.023	6,3%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>16,5%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

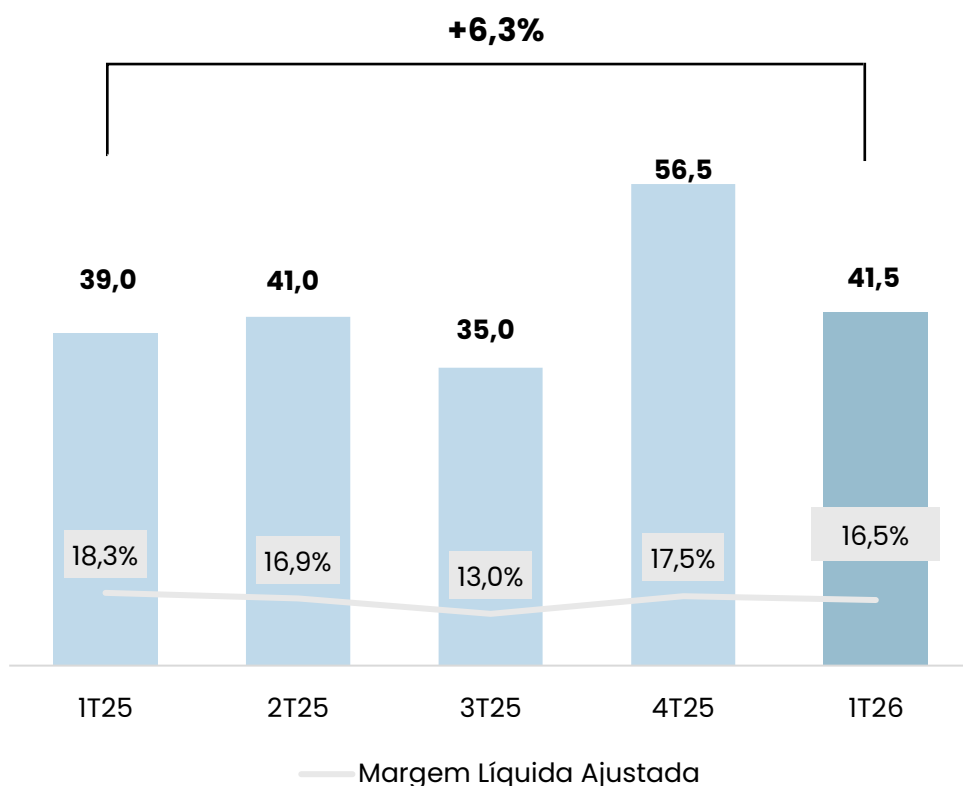
Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 24.

O lucro líquido ajustado consolidado, desconsiderando os efeitos do IFRS-16 e despesas não recorrentes, totalizou R\$ 41,5 milhões no 1T26, um crescimento de 6,3% em relação aos R\$ 39,0 milhões registrados no mesmo período de 2025.

A Companhia registrou uma retração de 1,8 p.p. na margem líquida ajustada, atingindo 16,5% no trimestre.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões





TFSports	1T26	1T25	Var.
Usuários no Aplicativo (mil)	1.314,4	955,0	37,6%
Eventos realizados (proprietários e trainers)	1.091	854	27,8%
Inscritos em Eventos (mil)	130,2	106,9	21,8%
Número de Treinadores (mil)	8,0	8,3	-4,2%

Ao final do trimestre, a plataforma TFSports ultrapassou a marca de 1,3 milhão de usuários, uma expansão de 37,6% em relação ao ano anterior.

Esse crescimento reflete a alta aderência do público à nossa proposta de valor e à densidade de nossa agenda de experiências. Somente no primeiro trimestre, realizamos 1.091 eventos (+27,8% YoY), que mobilizaram 130,2 mil inscritos (+21,8% YoY). A plataforma é reforçada por uma base de 8 mil treinadores cadastrados, que atuam como agentes de ativação de aulas e treinos, conectando a marca diretamente à rotina de bem-estar dos nossos clientes.

No aspecto financeiro, os impactos da TFSports no EBITDA consolidado da Companhia representaram 2,1% da receita líquida no 1T26. É importante destacar que essa performance demonstra a resiliência da unidade de negócio, que manteve-se em linha com as projeções mesmo diante da retomada da apuração de PIS e COFINS após o encerramento do benefício fiscal do PERSE, em abril de 2025.

O tfmall encerrou o período com uma curadoria estratégica de 28 marcas ativas, sendo 12 adicionadas nos últimos 12 meses. A seleção criteriosa dessas marcas assegura uma oferta de produtos alinhada ao perfil de consumo dos nossos clientes, fortalecendo o posicionamento do *marketplace* no segmento de *wellness*. No 1T26, o GMV apresentou crescimento de 127,3% YoY, acompanhado de maior volume de peças vendidas, refletindo a evolução da base de marcas e o ganho de tração da plataforma.

 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T26	1T25
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	51,4	59,0
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Investimento	-10,7	-8,6
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	-12,3	-23,4
Aumento / Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	28,4	27,0
Saldo Inicial de Caixa	35,3	23,4
Saldo Final de Caixa	63,6	50,4

O fluxo de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 51,4 milhões no 1T26, preservando um patamar robusto de geração de caixa. A comparação anual reflete efeitos pontuais relacionados ao aumento de 54,9% no volume de IR/CS pagos e ao maior consumo de capital de giro em estoques, em linha com a estratégia de manutenção de níveis mais robustos e otimizados para aprimorar o fluxo de abastecimento da rede. Adicionalmente, a maior participação do *sell in* no mix de vendas contribuiu para um alongamento natural dos prazos de recebimento.

O caixa destinado a atividades de investimento totalizou uma aplicação de R\$ 10,7 milhões (+24,6% vs 1T25), direcionados, especialmente, às reformas e inaugurações de lojas próprias previstas para os próximos períodos e ao aprimoramento da plataforma TFSports.

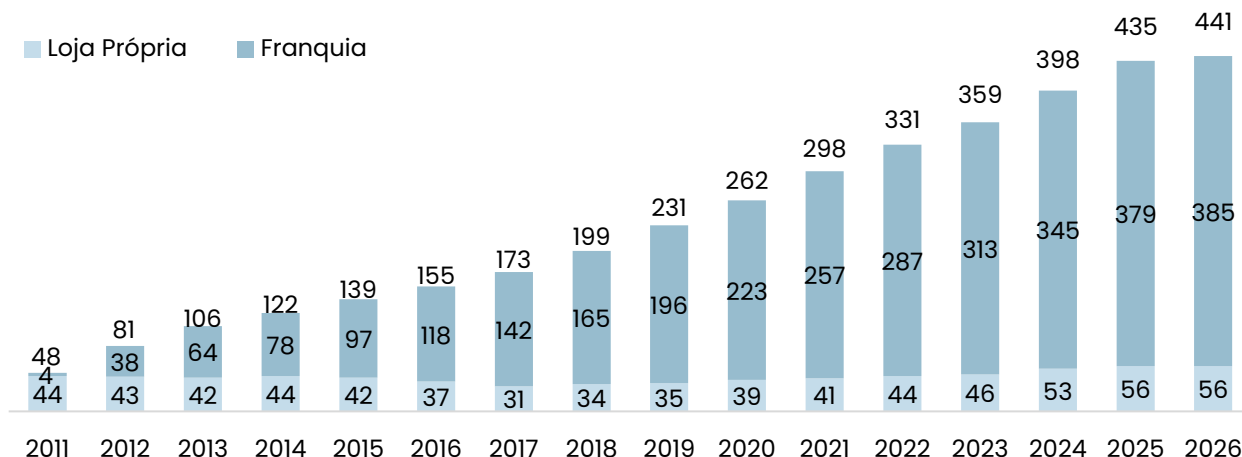
Em relação ao fluxo de financiamento, houve uma redução de 47,1% no consumo de caixa. A melhora decorre da ausência de recompras de ações no trimestre, diferentemente do 1T25, quando o último plano ativo de recompras demandou R\$ 15,3 milhões.

Encerramos o período com um saldo líquido de caixa de R\$ 63,6 milhões e uma liquidez total – incluindo recebíveis de cartões – de R\$ 163,9 milhões.

Mantemos nossa estrutura de endividamento zero, preservando o ritmo de investimentos no varejo e a consolidação do ecossistema TFSports. Tais resultados reforçam a capacidade da Companhia de financiar o crescimento e a inovação com geração de caixa próprio.

EXPANSÃO

NÚMERO DE LOJAS

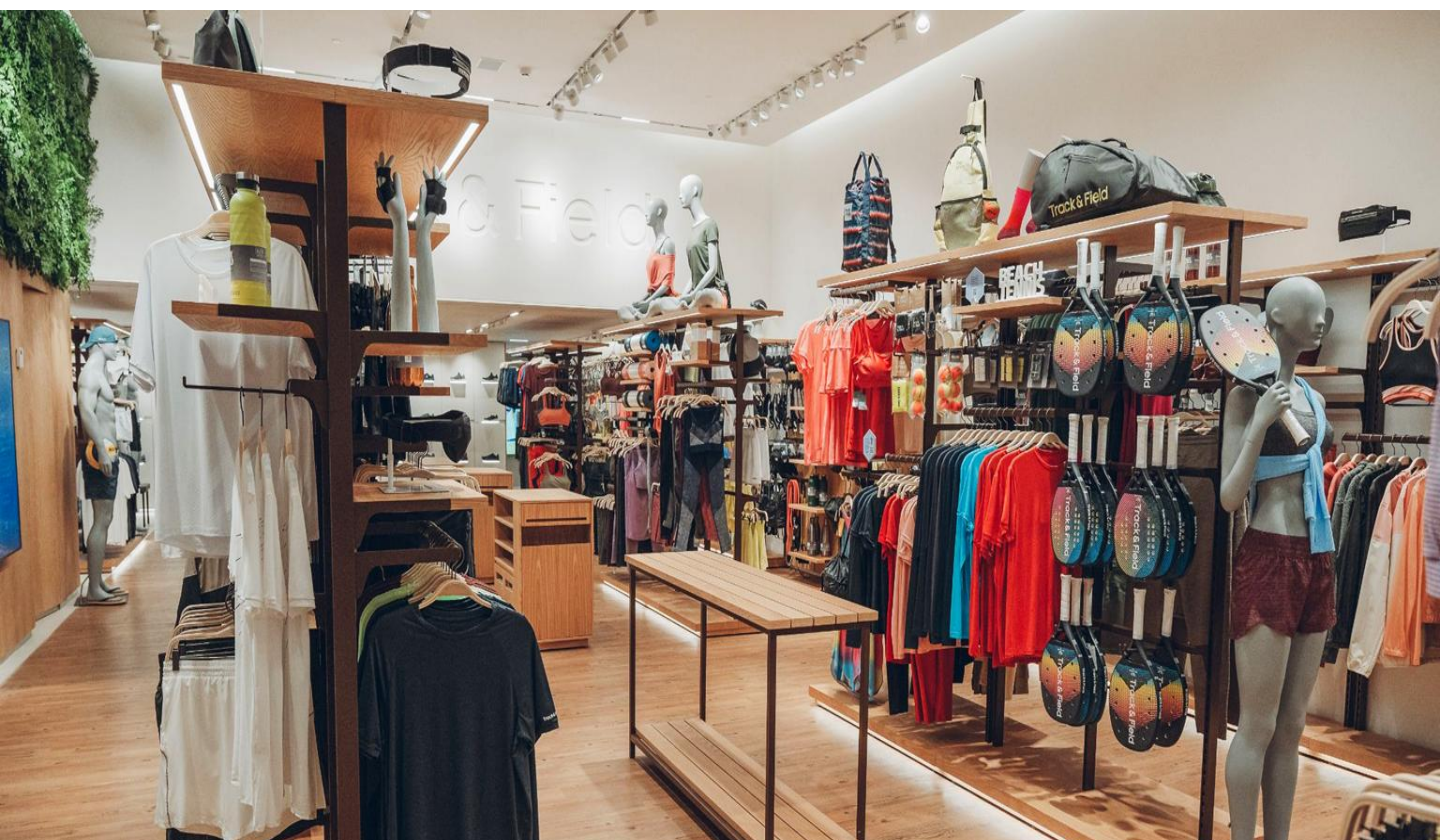


Nota: E-Commerce considerado como 1 loja própria.

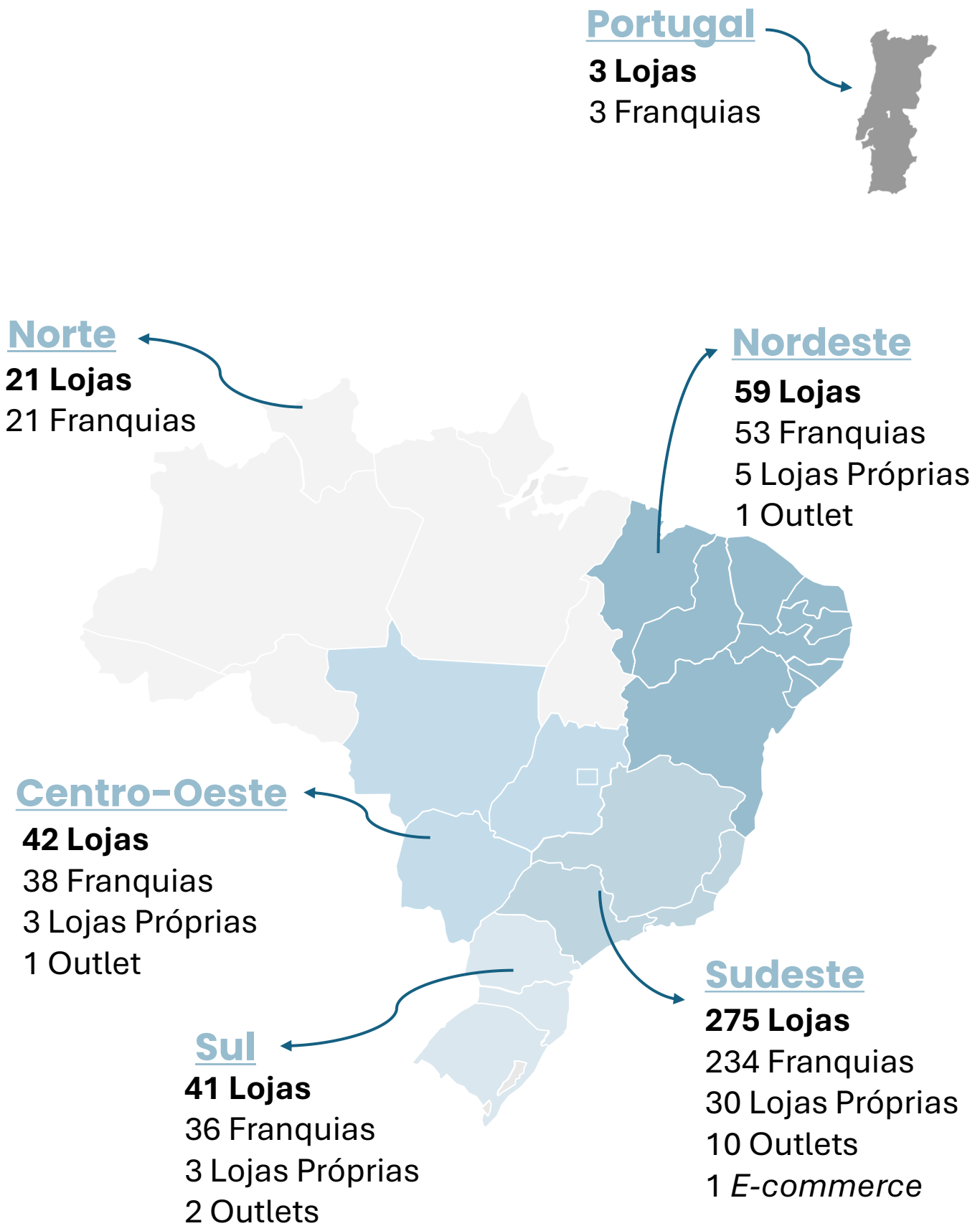
A expansão e a modernização da rede física mantiveram um ritmo acelerado. Durante o primeiro trimestre, foram inauguradas 6 novas franquias e encerramos o período com 441 lojas, distribuídas entre 385 franquias e 56 lojas próprias (incluindo 14 outlets).

Paralelamente à expansão, avançamos no cronograma de revitalização da base existente. No trimestre, modernizamos 3 unidades franqueadas, uma delas contendo uma unidade do TFC. Atualmente, 17 lojas da rede já contam com a operação do TFC Food & Market, além da unidade localizada no escritório, totalizando 18 operações ativas.

Mantemos o compromisso de evolução do parque físico e projetamos que, ao final de 2026, 70% da base estará operando nesse novo padrão.



MAPA DE LOJAS



ANEXOS

Track & Field



Demonstração do Resultado do Exercício Ajustada (Sem Efeito do IFRS-16 e Não Recorrente)

R\$ mil	1T26	1T25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	251.158	212.786
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-100.975	-82.968
LUCRO BRUTO	150.183	129.818
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,8%</i>	<i>61,0%</i>
Despesas operacionais	-92.719	-79.160
Com vendas	-53.360	-42.809
Gerais e administrativas	-39.359	-36.351
<i>% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	<i>36,9%</i>	<i>37,2%</i>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-524	489
Total Despesas (receitas) Operacionais	-93.243	-78.671
<i>% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	<i>37,1%</i>	<i>37,0%</i>
EBITDA Ajustado	61.614	54.716
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,5%</i>	<i>25,7%</i>
Depreciação e Amortização	-4.674	-3.569
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	56.940	51.147
RESULTADO FINANCEIRO Ajustado	-4.904	-3.287
Receitas financeiras	785	1.105
Despesas financeiras	-5.689	-4.392
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	52.036	47.860
IRPJ/CSLL	-10.562	-8.837
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	41.474	39.023
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>16,5%</i>	<i>18,3%</i>

Nota: As tabelas com a abertura dos Não Recorrentes se encontram nas páginas 23 e 24.

Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	1T26	1T25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	251.158	212.786
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-100.975	-82.968
LUCRO BRUTO	150.183	129.818
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,8%</i>	<i>61,0%</i>
Despesas operacionais	-95.819	-79.987
Com vendas	-51.307	-41.648
Gerais e administrativas	-44.512	-38.339
<i>% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	<i>38,2%</i>	<i>37,6%</i>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-524	490
Total Despesas (receitas) Operacionais	-96.343	-79.497
<i>% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	<i>38,4%</i>	<i>37,4%</i>
EBITDA	63.790	58.586
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,4%</i>	<i>27,5%</i>
Depreciação e Amortização	-9.950	-8.266
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	53.840	50.321
RESULTADO FINANCEIRO	-10.438	-7.685
Receitas financeiras	785	1.105
Despesas financeiras	-11.223	-8.790
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	43.402	42.636
IRPJ/CSLL	-9.001	-7.845
LUCRO LÍQUIDO	34.401	34.791
<i>Margem Líquida</i>	<i>13,7%</i>	<i>16,4%</i>

Impactos do IFRS-16

A adoção mandatória da norma IFRS-16, em janeiro de 2019, trouxe alterações significativas na contabilidade das companhias brasileiras, incluindo a Track&Field. Assim, para melhor compreensão do efeito do IFRS-16 em nossos demonstrativos financeiros, detalhamos abaixo o impacto nas principais linhas do Balanço Patrimonial e DRE.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 (R\$ mil)	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo - Direitos de Uso	169.086		169.086
Passivo - Arrendamentos a Pagar	178.837		178.837

1T26 Linhas afetadas pelo IFRS 16 (R\$ mil)	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 86.393	- 94.817	8.424
Despesas Depreciação e Amortização	- 9.950	- 4.674	- 5.276
Resultado Financeiro	- 10.438	- 4.912	- 5.526
IRPJ/CSLL	- 9.001	- 9.306	305
Lucro Líquido	34.401	36.473	- 2.072
EBITDA	63.790	55.366	8.424

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação das Despesas Ajustadas (R\$ mil)	1T26	1T25
Despesas operacionais	96.343	79.497
Depreciação e amortização	-9.950	-8.266
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	86.393	71.231
(+) Ajuste IFRS-16	8.424	7.032
Despesas comerciais	6.135	5.346
Despesas administrativas	2.289	1.686
(+) Ajuste Não Recorrente	-6.248	-3.162
Despesas comerciais	-31	-213
Reversão aluguel reformadas – pop up's	0	-213
Consultorias não recorrentes	-31	0
Despesas administrativas	-6.218	-2.949
Remuneração variável complementar 2025	-3.281	0
Plano de Opção/ Não-caixa	-1.865	-1.345
Consultorias não recorrentes	-694	-1.359
Outros gastos não recorrentes	-377	-245
Total Despesas (receitas) Operacionais Ajustadas – sem depreciação	88.569	75.101

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25
EBITDA	63.790	58.586
(+) Ajuste IFRS-16	-8.424	-7.032
(+) Ajuste Não Recorrente	6.248	3.162
Remuneração variável complementar 2025	3.281	0
Rescisões	377	245
Consultorias não recorrentes	725	909
Efeitos fiscais extemporâneos	0	450
Reversão aluguel reformadas - pop up's	0	213
Plano de Opção/ Não-caixa	1.865	1.345
EBTIDA Ajustado	61.614	54.716

Conciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25
Lucro Líquido	34.401	34.791
(+) Ajuste IFRS-16	2.377	2.054
(+) Ajuste Não Recorrente	4.695	2.178
Remuneração variável complementar 2025	3.281	0
IRPJ/CSLL sobre ajustes	-1.561	-992
Consultorias não recorrentes	725	909
Efeitos fiscais extemporâneos	8	458
Reversão aluguel reformadas - pop up's	0	213
Plano de Opção/ Não-caixa	1.865	1.345
Outros gastos não recorrentes	377	245
Lucro Líquido Ajustado	41.474	39.023

Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	34.401	34.791
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO COM O CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação e amortização	10.525	8.771
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9.001	7.845
Constituição de perda projetada de estoque	453	510
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	49	-186
Perdas de crédito de contas a receber	191	79
Provisão de ILP	1.967	1.345
Perda de crédito esperada	-142	-146
Baixa de ativo imobilizado	13	0
Reconhecimento (perda) de créditos tributários	-43	0
Juros s/ arrendamento - direito de uso	5.526	4.389
Atualização monetária líquida	-203	-231
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
Contas a receber	65.116	67.992
Estoques	-47.722	-39.602
Impostos a recuperar	-3	-659
Depósitos judiciais	-10	432
Outros créditos	-4.758	-4.953
Fornecedores	-8.460	-5.912
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.205	-1.337
Obrigações tributárias	-14.443	-12.485
Alugueis a pagar	-2.230	-1.506
Outras obrigações	10.156	7.688
Caixa gerado pelas atividades operacionais	63.589	66.825
Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.171	-7.859
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	51.418	58.966
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	-10.689	-8.579
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-10.689	-8.579
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre o capital próprio pagos	-1.232	-809
Arrendamentos direito de uso pagos	-9.409	-7.223
Recompra de ações	-1.705	-15.322
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-12.346	-23.354
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR		
	- 1	- 3
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.382	27.030
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.255	23.410
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.637	50.440

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/03/2026	31/03/2025
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	63.637	50.440
Contas a receber	221.457	173.739
Estoques	384.205	328.488
Impostos a recuperar	6.612	4.875
Outros créditos	21.054	14.723
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	696.965	572.265
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	3.486	3.092
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.214	4.873
Impostos a recuperar	2.922	5.223
Arrendamentos direito de uso	169.086	137.636
Imobilizado	97.552	80.053
Intangível	26.908	26.259
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.168	257.136
TOTAL DO ATIVO	1.003.133	829.401
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	80.475	75.780
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	53.737	40.607
Obrigações tributárias	27.316	22.701
Arrendamentos direito de uso a pagar	17.923	16.532
Dividendos e JSCP a pagar	48.873	36.221
Outras obrigações	18.222	18.500
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	246.546	210.341
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamentos direito de uso a pagar	160.914	130.699
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.204	4.340
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	165.118	135.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	336.148	336.148
Ações em tesouraria	-39.157	-56.470
Reserva de capital	-22.826	-11.442
Reserva de incentivos fiscais	8.663	8.663
Reserva de lucros	282.009	178.712
Outros resultados abrangentes	1.871	1.873
Lucro do período	21.719	26.537
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	588.427	484.021
Participação de não controladores	3.042	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	591.469	484.021
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.003.133	829.401

Medições não contábeis

EBITDA – o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização e deduzido do resultado financeiro líquido. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA é utilizado para apresentar a geração de caixa operacional da Companhia, porém não é medida de lucratividade, pois não considera determinados gastos decorrentes do negócio como por exemplo: tributos, despesas e receitas financeiras, depreciação e amortização. Este indicador também não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados. A Margem EBITDA, é calculada pelo EBITDA (conforme cálculo mencionado acima) dividido pela Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados.

EBITDA Ajustado – o EBITDA Ajustado é o EBITDA desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) – que entrou em vigência no tratamento da norma contábil das Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 2019, e das despesas não recorrentes. Adicionalmente, a margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita líquida de vendas de Mercadorias e serviços prestados.

O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustada não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Lucro Líquido Ajustado – o Lucro Líquido Ajustado é o lucro líquido desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2), e as despesas não recorrentes.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta – a Dívida Bruta equivale ao total da soma dos empréstimos a pagar (passivo circulante e não circulante). A Dívida Bruta não é medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta de maneira diferente da Companhia.

Caixa Líquido – o Caixa Líquido é a soma dos empréstimos de curto e longo prazos que constam no Passivo Circulante e Passivo não Circulante subtraídos do somatório de Caixa e equivalentes de caixa presentes no Ativo Circulante da Companhia. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia. O Caixa Líquido não é uma medida de lucratividade em conformidade com as práticas contábeis no Brasil e não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados.

Sell Out Total – o Sell Out Total representa as vendas ao consumidor do Grupo Track&Field, independente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

Medições não contábeis

Demonstração do Resultado do Exercício Ajustado - a Demonstração do Resultado Ajustado é uma medida não contábil que apresenta o desempenho financeiro da Companhia excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) e de itens não recorrentes (receitas ou despesas que, por sua natureza, não fazem parte da operação usual do negócio). Esta demonstração visa proporcionar uma visão normalizada da rentabilidade, facilitando a análise da performance operacional ano a ano, eliminando distorções causadas por eventos pontuais ou mudanças em normas contábeis que não impactam o caixa operacional da mesma forma. A Demonstração do Resultado Ajustado não substitui a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) elaborada em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser calculada de forma distinta por outras empresas.

TRACK & FIELD CO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas explicativas	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.690	20.118	63.637	35.255	Fornecedores	11	74.813	81.921	80.475	88.097
Contas a receber	5	195.519	252.185	221.457	286.622	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	39.667	42.322	53.737	53.763
Estoques	6	380.912	333.733	384.205	336.936	Obrigações tributárias	13	16.295	34.774	27.316	44.503
Impostos a recuperar	7	6.475	5.879	6.612	6.057	Arrendamentos direito de uso a pagar	14	17.021	16.137	17.923	17.004
Outros créditos		17.766	13.138	21.054	16.296	Dividendos e JSCP a pagar	16	48.873	37.281	48.873	37.281
Total do ativo circulante		624.362	625.053	696.965	681.166	Partes relacionadas	17	1.284	10.126	-	-
						Outras obrigações		5.942	5.790	18.222	10.068
						Total do passivo circulante		203.895	228.351	246.546	250.716
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	15	804	763	3.486	3.370	Arrendamentos direito de uso a pagar	14	151.670	144.588	160.914	153.919
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	6.214	5.788	6.214	5.788	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	2.224	2.195	4.204	4.171
Impostos a recuperar	7	2.812	3.223	2.922	3.334	Total do passivo não circulante		153.894	146.783	165.118	158.090
Investimentos	8	56.994	57.762	-	-						
Arrendamentos direito de uso	14	159.953	153.056	169.086	162.353	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	9	86.403	83.624	97.552	93.733	Capital social	16	336.148	336.148	336.148	336.148
Intangível	10	8.674	8.359	26.908	24.462	(-) Ações em tesouraria	16	(39.157)	(47.708)	(39.157)	(47.708)
Total do ativo não circulante		321.854	312.575	306.168	293.040	Reserva de capital	16	(22.826)	(18.490)	(22.826)	(18.490)
						Reserva de incentivos fiscais	16	8.663	8.663	8.663	8.663
						Reserva de lucros	16	282.009	282.009	282.009	282.009
						Outros resultados abrangentes	16	1.871	1.872	1.871	1.872
						Lucro do período		21.719	-	21.719	-
						Total do patrimônio líquido		588.427	562.494	588.427	562.494
						Participação de não controladores		-	-	3.042	2.906
						Total do patrimônio líquido		588.427	562.494	591.469	565.400
TOTAL DO ATIVO		946.216	937.628	1.003.133	974.206	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		946.216	937.628	1.003.133	974.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	19	195.237	163.517	251.158	212.786
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20	(91.467)	(73.564)	(100.975)	(82.968)
LUCRO BRUTO		103.770	89.953	150.183	129.818
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	20	(51.348)	(41.497)	(51.307)	(41.648)
Gerais e administrativas	20	(32.003)	(27.468)	(44.512)	(38.339)
Resultado de equivalência patrimonial	8	25.929	24.594	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(546)	285	(524)	490
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		45.802	45.867	53.840	50.321
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	605	291	785	1.105
Despesas financeiras	23	(10.840)	(7.980)	(11.223)	(8.790)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		35.567	38.178	43.402	42.636
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	18	(1.450)	(3.862)	(9.427)	(8.320)
Diferido	18	426	475	426	475
Lucro Líquido do período		34.543	34.791	34.401	34.791
Resultado atribuível a:					
Participação de controladores		34.543	34.791	34.543	34.791
Participação de não controladores		-	-	(142)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		34.543	34.791	34.401	34.791
Lucro por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	16	0,0228	0,0224	0,0228	0,0224
Lucro por ação preferencial – básico e diluído (em R\$)	16	0,2250	0,2356	0,2250	0,2356

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	34.543	34.791	34.401	34.791
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:				
Perda na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	(1)	(3)	(1)	(3)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>34.542</u>	<u>34.788</u>	<u>34.400</u>	<u>34.788</u>
Lucro líquido atribuível a:				
Controladores	34.542	34.788	34.542	34.788
Não controladores	-	-	(142)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais - R\$)

			Reserva de Capital		Reserva de lucros				Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Resultado de operações com ações	Reservas de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros para investimento/expansão	Outros resultados abrangentes	Lucro do período	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	336.148	(41.148)	(11.442)	8.663	21.148	157.564	1.876	-	472.809
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	34.791	34.791
Ganho (perda) na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Recompra de ações	-	(15.322)	-	-	-	-	-	-	(15.322)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(8.254)	(8.254)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	336.148	(56.470)	(11.442)	8.663	21.148	157.564	1.873	26.537	484.021

	Notas explicativas	Reserva de Capital				Reserva de lucros				Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado	
		Capital social	Ações em tesouraria	Resultado de operações com ações	Transações entre sócios	Reservas de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros para investimento/expansão	Outros resultados abrangentes				Lucro do período
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		336.148	(47.708)	(17.498)	(992)	8.663	28.344	253.665	1.872	-	562.494	2.906	565.400
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	34.543	34.543	(142)	34.401
Perda na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Outorga do plano de incentivo	16b.	-	10.256	-	-	-	-	-	-	-	10.256	-	10.256
Retenção de IRRF em ações	16b.	-	(1.705)	-	-	-	-	-	-	-	(1.705)	-	(1.705)
Transação entre sócios	8	-	-	-	(278)	-	-	-	-	-	(278)	278	-
Ganho (perda) na alienação de ações em tesouraria	16b.	-	-	(4.058)	-	-	-	-	-	-	(4.058)	-	(4.058)
Juros sobre capital próprio	16e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.824)	(12.824)	-	(12.824)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026		336.148	(39.157)	(21.556)	(1.270)	8.663	28.344	253.665	1.871	21.719	588.427	3.042	591.469

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		34.543	34.791	34.401	34.791
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		9.111	7.245	10.525	8.771
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18	1.024	3.387	9.001	7.845
Provisão de perdas com estoque	22	453	510	453	510
Provisão (Reversão) para riscos trabalhistas e tributários	22	45	(61)	49	(186)
Perdas de crédito de contas a receber	22	181	77	191	79
Provisão de ILP		1.967	1.345	1.967	1.345
Perda de crédito esperada	5 e 20	(142)	(146)	(142)	(146)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(25.929)	(24.594)	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível		13	-	13	-
Perda de créditos tributários		(43)	-	(43)	-
Juros s/ arrendamento - direito de uso	14b.	5.184	4.043	5.526	4.389
Atualização monetária líquida		(128)	(126)	(203)	(231)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		56.627	56.856	65.116	67.992
Estoques		(47.632)	(39.204)	(47.722)	(39.602)
Impostos a recuperar		(45)	(664)	(3)	(659)
Depósitos judiciais		(10)	(10)	(10)	432
Outros créditos		(4.628)	(813)	(4.758)	(4.953)
Fornecedores		(7.001)	(7.626)	(8.460)	(5.912)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		1.576	(2.436)	4.205	(1.337)
Obrigações tributárias		(14.334)	(11.942)	(14.443)	(12.485)
Alugueis a pagar		(2.474)	(1.820)	(2.230)	(1.506)
Contas a pagar - partes relacionadas		(8.842)	(339)	-	-
Outras obrigações		2.399	(1.687)	10.156	7.688
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.915	16.786	63.589	66.825
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.595)	(2.670)	(12.171)	(7.859)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		(3.680)	14.116	51.418	58.966
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado e intangível		(7.343)	(5.841)	(10.689)	(8.579)
Aumento de capital em controlada	8b.	(5.710)	(1.751)	-	-
Dividendos recebidos	8b.	32.128	19.700	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		19.075	12.108	(10.689)	(8.579)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Juros sobre o capital próprio pagos	16e.	(1.232)	(809)	(1.232)	(809)
Empréstimos - partes relacionadas	17c.	-	(1.331)	-	-
Arrendamentos direito de uso pago	14b.	(8.885)	(6.658)	(9.409)	(7.223)
Recuperação de ações	16b.	(1.705)	(15.322)	(1.705)	(15.322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(11.822)	(24.120)	(12.346)	(23.354)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR	8	(1)	(3)	(1)	(3)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.572	2.101	28.382	27.030
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		20.118	15.296	35.255	23.410
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		23.690	17.397	63.637	50.440

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	19	248.048	208.572	311.090	261.409
Outras receitas	22	406	811	442	893
Receitas relativas à construção de ativos próprios		5.354	53	5.356	903
Perda de crédito	22	(181)	(77)	(191)	(79)
Perda de crédito esperada	5 e 20	142	146	142	146
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(98.255)	(80.075)	(107.762)	(89.479)
Despesas relativas à construção de ativos próprios		(5.354)	(53)	(5.356)	(903)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(33.437)	(28.609)	(33.502)	(29.695)
VALOR ADICIONADO BRUTO		116.723	100.768	170.219	143.195
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(4.129)	(2.804)	(5.248)	(4.075)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		112.594	97.964	164.971	139.120
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Participação nos lucros de controladas		25.929	24.594	-	-
Receitas financeiras	23	605	291	785	1.105
Valor adicionado total a distribuir		139.128	122.849	165.756	140.225
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		33.950	27.619	41.791	33.323
Benefícios		5.137	3.888	6.175	4.475
FGTS		1.984	1.666	2.370	1.968
		<u>41.071</u>	<u>33.173</u>	<u>50.336</u>	<u>39.766</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		16.640	16.806	30.714	24.367
Estaduais		25.824	21.082	26.083	21.301
Municipais		10	70	2.278	1.779
		<u>42.474</u>	<u>37.958</u>	<u>59.075</u>	<u>47.447</u>
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros e despesas bancárias		7.923	5.888	8.075	6.454
Aluguéis		13.117	11.039	13.869	11.767
		<u>21.040</u>	<u>16.927</u>	<u>21.944</u>	<u>18.221</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Juros sobre o capital próprio	16e.	12.824	8.254	12.824	8.254
Participação de não controladores		-	-	(142)	-
Lucros retidos		21.719	26.537	21.719	26.537
		<u>34.543</u>	<u>34.791</u>	<u>34.401</u>	<u>34.791</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		139.128	122.849	165.756	140.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TRACK & FIELD CO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia e suas controladas

A Track & Field CO S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) domiciliada no Brasil, constituída como uma sociedade comercial por ações ordinárias de sociedade anônima, tem sua sede social localizada na cidade de São Paulo – SP. Fundada em 1988 e com o apoio de suas controladas, tem como principais atividades o desenvolvimento e comercialização de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a participação em outras sociedades, administração e sublicenciamento de franquia empresarial, promoção e organização de eventos esportivos e a atuação no ramo de alimentação. Em 26 de outubro de 2020, a Companhia passou a ter suas ações negociadas na B3 sob o código TFCO4 e vem investindo principalmente em inovação e tecnologia digital (aprimoramento da sua plataforma de bem-estar “wellness” e em sua expansão física), além de iniciativas de omnicanalidade.

Em 31 de março de 2026, a Companhia dispunha de 441 lojas físicas (435 em 31 de dezembro de 2025), sendo 56 lojas próprias (56 em 31 de dezembro de 2025) e 385 lojas franqueadas em funcionamento (379 em 31 de dezembro de 2025), 6 escritórios administrativos (3 na cidade de São Paulo, 1 em Osasco, 1 em Joinville e 1 em Salvador), 1 centro de desenvolvimento e fabricação de produtos no bairro do Ipiranga na cidade de São Paulo, 1 unidade produtiva na cidade de Joinville, 2 centros de distribuição, sendo 1 na cidade de Osasco e 1 na cidade de Barueri.

1.2. Reforma tributária

A Reforma Tributária, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, tem o objetivo de simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços. Para tanto, foi estabelecida a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O ano de 2026 foi definido como período de transição e testes pelo Fisco e pelos contribuintes. Durante esse período, os novos tributos (IBS e CBS) estão sendo destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, sem impacto econômico, financeiro ou contábil para a Companhia e seus clientes, conforme previsto na legislação vigente.

A Companhia permanece acompanhando os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

Não existem impactos materiais identificados que exijam reconhecimento contábil ou divulgação adicional nestas informações financeiras intermediárias.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.2. Consolidação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas, foram utilizadas as informações financeiras intermediárias encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às informações financeiras intermediárias das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2026, abrangem as informações da Companhia e de suas controladas diretas e indireta (“Empresas” ou “Grupo”), as quais são administradas como única entidade econômica, conforme demonstrado a seguir:

Empresas	31/03/2026 e 31/12/2025	
	Classificação	% participação
Track & Field Franchising Ltda.	Direta	100%
TFSports S.A.	Direta	91,20%
Fratex Licenciamento de Marcas Ltda.	Direta	100%
The Track & Field Store, Inc. (i)	Direta	100%
TFC Food & Market Ltda.	Direta	100%
Franchising Sul Ltda	Direta	100%
Franchising Nordeste Ltda	Direta	100%
DigitalGrowth Solutions Ltda	Direta	100%
Retail Solutions Assessoria e Consultoria de Merchandising Ltda (ii)	Indireta	-

- (i) A controlada Track & Field Store, Inc. não está em operação desde em 31 de janeiro de 2018, mantendo apenas operações administrativas. A variação cambial do investimento é apresentada na Demonstração do Resultado Abrangente.
- (ii) A Retail Solutions é controlada 100% pela TFSports S.A.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as entidades do Grupo incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

2.3. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias Individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro ("Internacional Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "Internacional Accounting Standards Board - IASB".

2.4. Declaração de relevância

A Administração do Grupo aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. A sazonalidade do negócio da Companhia deve ser considerada nas análises comparativas dos saldos patrimoniais.

2.5. Autorização para emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em Reunião do Conselho de Administração de 11 de maio de 2026 foi autorizada a conclusão e divulgação destas informações financeiras intermediárias.

2.6. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, eleita moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco que possam resultar em um ajuste material no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 CONTAS A RECEBER - perda de crédito esperada.
- Nota explicativa nº 6 ESTOQUES - provisão para perdas.
- Nota explicativa nº 9 IMOBILIZADO - vida útil e análise do valor recuperável ("impairment") do ativo.
- Nota explicativa nº 10 INTANGÍVEL - vida útil e análise do valor recuperável ("impairment") do ativo.
- Nota explicativa nº 14 ARRENDAMENTO - definição da taxa de juros para cálculo do valor presente de arrendamentos.

- Nota explicativa nº 15 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.
- Nota explicativa nº 18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. INFORMAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 9 de março de 2026, que, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	248	460	297	506
Bancos conta movimento	8.762	8.227	20.251	22.770
Aplicações financeiras (*)	14.680	11.431	43.089	11.979
Total	23.690	20.118	63.637	35.255

(*) As aplicações financeiras são representadas por aplicações em bancos de primeira linha, em fundos DI e automáticas, remuneradas até 100% CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a depender do prazo de aplicação, com taxa média de 1,23% a.m. (1,19% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Operadoras de cartões	97.223	133.690	100.271	135.855
Contas a receber – franqueados	98.774	119.115	121.664	151.387
Total	195.997	252.805	221.935	287.242
Perda de crédito esperada	(478)	(620)	(478)	(620)
Total	195.519	252.185	221.457	286.622

Os saldos a receber por vencimento estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total a vencer	194.681	251.910	220.451	285.900
Total vencidos	1.316	895	1.484	1.342
Total contas a receber	195.997	252.805	221.935	287.242

A Companhia, embasada no CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, analisou e apurou as possíveis perdas de recebíveis de cartões baseadas no histórico de “chargeback”, das vendas realizadas pelas plataformas “online”, conforme demonstrada a movimentação a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(620)	(520)
Reversões líquidas	142	146
Saldo final	<u>(478)</u>	<u>(374)</u>

6. ESTOQUES

Os estoques são valorizados pelo custo médio ponderado e inclui parcela dos gastos gerais de fabricação com base na atividade operacional ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	267.086	239.067	270.379	242.270
Processo de produção	26.487	22.782	26.487	22.782
Matéria-prima	61.793	57.644	61.793	57.644
Importações em andamento	29.483	18.567	29.483	18.567
Material de uso e consumo	5.082	4.239	5.082	4.239
Provisão para perdas	(9.019)	(8.566)	(9.019)	(8.566)
Total	<u>380.912</u>	<u>333.733</u>	<u>384.205</u>	<u>336.936</u>

A movimentação das perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(8.566)	(4.328)
Adições, líquidas	(453)	(510)
Saldo final	<u>(9.019)</u>	<u>(4.838)</u>

A provisão é determinada com base no histórico de perdas quando na execução do inventário físico de lojas/centro de distribuição e pelo volume de mercadorias em estoque decorrente de troca de coleções, consideradas de baixo giro, com a possibilidade de redução em função da realização eventual de bazares.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL	2.968	2.870	3.118	3.021
ICMS	3.294	3.121	3.300	3.168
PIS e COFINS	3.025	3.106	3.027	3.108
Outros	-	5	89	94
Total	<u>9.287</u>	<u>9.102</u>	<u>9.534</u>	<u>9.391</u>
Ativo circulante	6.475	5.879	6.612	6.057
Ativo não circulante	2.812	3.223	2.922	3.334

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações sobre investimentos em controladas:

	31/03/2026								
	TF Franchising	TFSports	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Franchising Sul	Franchising Nordeste	DigitalGrowth	Total
Participação acionária - %	100	91,2	100	100	100	100	100	100	100
Ativo circulante	8.866	14.297	19.526	34	6.183	4.159	12.739	8.099	
Ativo não circulante	9.761	24.006	94	-	7.445	-	-	-	
Passivo circulante	4.157	23.311	9.498	14	2.647	915	2.254	1.154	
Passivo não circulante	7.182	4.041	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio Líquido	7.288	10.951	10.122	20	10.981	3.244	10.485	6.945	
Receita Líquida	6.858	14.708	17.717	-	2.342	2.110	10.215	5.983	
Resultado líquido	3.752	(1.614)	9.611	(13)	(1.273)	1.604	8.688	5.032	
Saldo do investimento	7.288	7.909	10.122	20	10.981	3.244	10.485	6.945	56.994
Resultado de equivalência patrimonial	3.752	(1.472)	9.611	(13)	(1.273)	1.604	8.688	5.032	25.929

	31/12/2025								
	TF Franchising	TFSports	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Franchising Sul	Franchising Nordeste	DigitalGrowth	Total
Participação acionária - %	100	91,2	100	100	100	100	100	100	100
Ativo circulante	17.591	5.745	19.587	34	5.670	2.729	10.497	4.735	
Ativo não circulante	9.558	21.780	97	-	6.790	-	-	-	
Passivo circulante	5.243	13.939	7.301	-	2.765	586	2.181	823	
Passivo não circulante	7.132	4.175	2	-	(3)	1	-	-	
Patrimônio Líquido	14.774	9.411	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912	
Receita Líquida	72.541	58.989	83.857	-	7.230	3.034	12.341	5.738	
Resultado líquido	53.381	(32.214)	63.003	(73)	(4.685)	2.425	10.630	4.794	
Saldo do investimento	14.774	6.505	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912	57.762
Resultado de equivalência patrimonial	53.381	(30.605)	63.003	(73)	(4.685)	2.425	10.630	4.794	98.870

b) Movimentação dos investimentos:

	TF Franchising	TFSports	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Franchising Sul	Franchising Nordeste	Digital Growth	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.774	6.505	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912	57.762
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Dividendos recebidos	(11.238)	-	(11.870)	-	-	(502)	(6.519)	(1.999)	(32.128)
Capitalização	-	3.154	-	-	2.556	-	-	-	5.710
Transação entre sócios	-	(278)	-	-	-	-	-	-	(278)
Resultado de equivalência patrimonial	3.752	(1.472)	9.611	(13)	(1.273)	1.604	8.688	5.032	25.929
Saldos em 31 de março de 2026	7.288	7.909	10.122	20	10.981	3.244	10.485	6.945	56.994

	TF Franchising	TFSports	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.829	14.130	9.039	34	4.136	45.168
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	(3)	-	(3)
Dividendos recebidos	(10.560)	-	(9.140)	-	-	(19.700)
Capitalização	-	-	-	-	1.751	1.751
Resultado de equivalência patrimonial	13.677	(1.080)	13.016	(14)	(1.005)	24.594
Saldos em 31 de março de 2025	<u>20.946</u>	<u>13.050</u>	<u>12.915</u>	<u>17</u>	<u>4.882</u>	<u>51.810</u>

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Total
Máquinas e equipamentos	10 a 15	24.178	(6.978)	17.200	17.338
Instalações	10	24.109	(7.901)	16.208	15.765
Móveis e utensílios	10	9.848	(4.281)	5.567	5.616
Computadores e periféricos	20	13.999	(7.309)	6.690	5.834
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.898	(15.236)	36.662	32.868
Telefonia	20	394	(319)	75	82
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	4.001	-	4.001	6.121
Total		<u>128.427</u>	<u>(42.024)</u>	<u>86.403</u>	<u>83.624</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Total
Máquinas e equipamentos	10 a 15	25.311	(7.157)	18.154	18.303
Instalações	10	24.751	(8.056)	16.695	16.228
Móveis e utensílios	10	13.081	(5.104)	7.977	7.917
Computadores e periféricos	20	15.052	(7.838)	7.214	6.388
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	59.859	(19.515)	40.344	36.794
Telefonia	20	394	(319)	75	82
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	7.093	-	7.093	8.021
Total		<u>145.541</u>	<u>(47.989)</u>	<u>97.552</u>	<u>93.733</u>

(*) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda e as reformas nos pontos de venda já

existentes, depreciados de acordo com o prazo dos contratos de locação correspondentes.

Com base no resultado apurado no período e expectativa de resultado para os próximos exercícios, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo de ajuste para perdas por desvalorização ('impairment') de seus ativos. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	83.624	69.727	93.733	76.443
Adições	6.125	5.511	7.557	6.129
Baixas	(13)	-	(13)	-
Depreciação	(3.333)	(2.300)	(3.725)	(2.519)
Saldo final	<u>86.403</u>	<u>72.938</u>	<u>97.552</u>	<u>80.053</u>

10. INTANGÍVEL

	Controladora			
	31/03/2026			31/12/2025
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Total
Pontos comerciais	6.163	(5.539)	624	701
Software	13.223	(5.173)	8.050	7.658
Total	<u>19.386</u>	<u>(10.712)</u>	<u>8.674</u>	<u>8.359</u>

	Consolidado				
	31/03/2026			31/12/2025	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Impairment - Redução do valor recuperável	Total	Total
Pontos comerciais	6.163	(5.540)	-	623	701
Marcas e Patentes	72	-	-	72	72
Software	55.330	(21.257)	(7.860)	26.213	23.689
Total	<u>61.565</u>	<u>(26.797)</u>	<u>(7.860)</u>	<u>26.908</u>	<u>24.462</u>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	8.359	7.356	24.462	25.020
Adições (i)	1.111	664	3.970	2.795
Amortização	(796)	(504)	(1.524)	(1.556)
Saldo final	<u>8.674</u>	<u>7.516</u>	<u>26.908</u>	<u>26.259</u>

- (i) As adições do intangível são referentes, principalmente, a investimento na plataforma 'wellness' e em inovações tecnológicas.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Fornecedores nacionais</u>				
Fornecedores de materiais e mercadorias	68.523	78.083	73.015	83.532
Fornecedores material de consumo	1.249	1.692	1.411	2.356
Fornecedores de imobilizado	2.039	2.146	3.047	2.209
Total de fornecedores nacionais	<u>71.811</u>	<u>81.921</u>	<u>77.473</u>	<u>88.097</u>
<u>Fornecedores estrangeiros</u>				
Fornecedores de materiais e mercadorias	3.002	-	3.002	-
Total de fornecedores estrangeiros	<u>3.002</u>	<u>-</u>	<u>3.002</u>	<u>-</u>
Total	<u>74.813</u>	<u>81.921</u>	<u>80.475</u>	<u>88.097</u>

Em 31 de março de 2026 o prazo médio de pagamento dos fornecedores nacionais é de 44 dias (61 dias em 31 de dezembro de 2025).

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários e Pró-Labore	6.804	7.599	11.798	8.826
PLR	6.059	6.869	7.558	11.133
Bônus	1.408	5.633	1.933	7.275
Encargos sociais	5.595	5.700	7.607	6.787
IRRF	4.537	3.120	6.526	3.869
Provisão de férias	12.570	13.256	15.054	15.691
Provisão de 13º salário	2.663	-	3.189	-
Outras	31	145	72	182
Total	<u>39.667</u>	<u>42.322</u>	<u>53.737</u>	<u>53.763</u>

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	10.064	20.518	10.174	20.626
PIS	691	1.266	1.015	1.511
COFINS	3.187	5.855	4.682	6.983
IRPJ e CSLL	1.350	5.664	9.264	12.276
Outras	1.003	1.471	2.181	3.107
Total	<u>16.295</u>	<u>34.774</u>	<u>27.316</u>	<u>44.503</u>

14. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO				
Arrendamentos direito de uso	159.953	153.056	169.086	162.353
Total do ativo	159.953	153.056	169.086	162.353
PASSIVO				
Arrendamentos direito de uso a pagar - circulante	17.021	16.137	17.923	17.004
Arrendamentos direito de uso a pagar - não circulante	151.670	144.588	160.914	153.919
Total do passivo	168.691	160.725	178.837	170.923

RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação	4.982	4.441	5.276	4.696
Juros	5.184	4.043	5.526	4.389
Créditos de PIS e COFINS	753	656	753	656
IR e CS diferido	(305)	(372)	(305)	(372)

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o Grupo possui 59 contratos de locação firmados com terceiros, sendo 51 lojas, 4 centros de distribuição e 4 centros administrativos.

Os contratos de locação de lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de duração média de cinco anos, sujeitos à renovação.

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
até 5 anos	De 6,76% a 16,48%
de 6 a 10 anos	De 10,26% a 21,78%
de 11 a 16 anos	De 11,09% a 19,46%

a) A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	153.056	132.892	162.353	142.771
Adições de novos contratos (i)	2.621	-	2.621	-
Baixas de contratos renovados (ii)	-	(3.620)	-	(3.620)
Remensuração (iii)	9.258	3.046	9.388	3.181
Depreciação	(4.982)	(4.441)	(5.276)	(4.696)
Saldo final	159.953	127.877	169.086	137.636

- (i) Adições de novos contratos é apresentado líquida das baixas de contratos da mesma loja, por motivo de renovação.
- (ii) Contratos renovados que foram adicionados no exercício anterior.
- (iii) Remensurações dos valores de arrendamento na data do reajuste anual de cada contrato e custo operacional.

b) Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no período são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	160.725	140.887	170.923	151.284
Adições (i)	2.409	-	2.409	-
Baixas de contratos renovados (ii)	-	(4.400)	-	(4.400)
Remensuração (iii)	9.258	3.046	9.388	3.181
Encargos financeiros apropriados	5.184	4.043	5.526	4.389
Amortização de principal e juros	(8.885)	(6.658)	(9.409)	(7.223)
Saldo final	<u>168.691</u>	<u>136.918</u>	<u>178.837</u>	<u>147.231</u>

- (i) Adições de novos contratos é apresentado líquida das baixas de contratos da mesma loja, por motivo de renovação.
- (ii) Contratos renovados que foram adicionados no exercício anterior.
- (iii) Remensurações dos valores de arrendamento na data do reajuste anual de cada contrato e custo operacional.

Os compromissos futuros oriundos dos contratos vigentes, considerando os valores do fluxo de pagamento bruto, estão demonstrados no cronograma de pagamentos na nota explicativa nº 24f.

Em 31 de março de 2026, os aluguéis variáveis de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso estão registrados na rubrica “Aluguéis e condomínios” totalizando R\$4.429 na controladora e R\$4.656 no consolidado (R\$3.840 na controladora e R\$4.069 no consolidado em 31 de março de 2025), conforme nota explicativa nº 20.

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia apresenta abaixo as movimentações e saldos das contingências líquidas dos depósitos judiciais:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas (a)	Tributários (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.534	-	2.534	4.510	22.048	26.558
Adições	131	-	131	190	-	190
Baixas	(86)	-	(86)	(141)	-	(141)
Saldo em 31 de março de 2026	2.579	-	2.579	4.559	22.048	26.607
Depósitos judiciais atrelados aos processos	(355)	-	(355)	(355)	(22.048)	(22.403)
Saldo de contingências líquido a pagar em 31 de março de 2026	<u>2.224</u>	-	<u>2.224</u>	<u>4.204</u>	-	<u>4.204</u>

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas (a)	Tributários (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.381	-	2.381	4.844	22.048	26.892
Adições	13	-	13	56	-	56
Atualização monetária	-	-	-	-	438	438
Baixas	(74)	-	(74)	(241)	-	(241)
Saldo em 31 de março de 2025	2.320	-	2.320	4.659	22.486	27.145
Depósitos judiciais atrelados aos processos	(224)	-	(224)	(319)	(22.486)	(22.805)
Saldo de contingências líquido a pagar em 31 de março de 2025	2.096	-	2.096	4.340	-	4.340

A Companhia efetua avaliações permanentes dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essas avaliações são efetuadas com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos do Grupo. Suportada por esse processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

(a) Reclamações trabalhistas

Reclamações trabalhistas são decorrentes das ações, em grande parte, por pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, verbas rescisórias, entre outros.

(b) Processos tributários

A controlada TF Franchising discutiu judicialmente a não incidência do ISS - Imposto sobre Serviço sobre atividades de franquia, sob a alegação da inconstitucionalidade do item 17.08 da lista de serviço da Lei Complementar nº 116/03 e do artigo 17.08 da Lei Municipal nº 13.071/03. Uma vez decidida a questão pelo STF, com repercussão geral reconhecida, no julgamento do Tema nº 300/STF (RE nº 603.136) e em sentido desfavorável aos contribuintes, o entendimento foi aplicado ao caso da TF Franchising, levando ao desfecho definitivo também desfavorável.

Os valores dos débitos tributários de ISS atualizados totalizavam R\$22.048 em 31 de março de 2026 e dezembro de 2025, devidos no período de junho de 2013 a maio de 2023, os quais foram depositados em conta vinculada aos autos do processo judicial. Diante do retorno dos autos à vara de origem aguarda-se a autorização judicial para conversão do valor depositado em renda do município, a título de pagamento, encerrando a tramitação do processo.

Processos trabalhistas com risco de perda possível

Em 31 de março de 2026, a Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista classificados como de risco de perda possível, conforme avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, totalizando R\$ 3.399 (R\$ 2.550 em 31 de dezembro de 2025). Nos termos do CPC 25 (IAS 37), não foi reconhecida provisão para esses processos, tendo em vista que não se trata de obrigação presente com probabilidade de saída de recursos considerada provável.

Depósitos judiciais

Abaixo movimentações e saldos dos depósitos judiciais:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	524	578	1.102	524	25.233	25.757
Adições	30	-	30	30	-	30
Baixa	(2)	(2)	(4)	(2)	(2)	(4)
Atualização monetária	13	18	31	14	92	106
Saldo em 31 de março de 2026	565	594	1.159	566	25.323	25.889
Depósitos judiciais atrelados aos processos de contingência	(355)	-	(355)	(355)	(22.048)	(22.403)
Saldo de depósitos judiciais em 31 de março de 2026	210	594	804	211	3.275	3.486

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	649	248	897	741	24.610	25.351
Adições	22	-	22	21	-	21
Atualização monetária	13	6	19	16	509	525
Saldo em 31 de março de 2025	684	254	938	778	25.119	25.897
Depósitos judiciais atrelados aos processos de contingência	(224)	-	(224)	(319)	(22.486)	(22.805)
Saldo de depósitos judiciais em 31 de março de 2025	460	254	714	459	2.633	3.092

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e direitos das ações

O valor do capital social é de R\$ 336.148 em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, subscrito e integralizado, como segue:

31/03/2026 (Em milhares de ações)				
	Ações Ordinárias - ON	Ações Preferenciais - PN	Total de ações	%
Acionistas controladores	877.251	14.239	891.490	94,6%
Ações em tesouraria	-	1.460	1.460	0,1%
Ações em circulação	-	49.794	49.794	5,3%
Total	877.251	65.493	942.744	100%

31/12/2025 (Em milhares de ações)

	Ações Ordinárias - ON	Ações Preferenciais - PN	Total de ações	%
Acionistas controladores	877.251	14.182	891.433	94,6%
Ações em tesouraria	-	1.730	1.730	0,2%
Ações em circulação	-	49.581	49.581	5,2%
Total	877.251	65.493	942.744	100%

As ações preferenciais têm direito ao recebimento de dividendos 10 vezes maiores que as ações ordinárias. Assim, o montante do lucro destinado ao pagamento de dividendos será dividido entre ordinárias e preferenciais - excluídas as ações em tesouraria - considerando esta determinação.

Assim, de acordo com o quadro de ações de 31 de março de 2026, as ações ordinárias receberão 57,81% e as ações preferenciais 42,19% dos dividendos a serem declarados:

	em milhares de ações		
	Ações ON	Ações PN	Total
Quantidade de ações	877.251	65.493	942.744
Quantidade de ações em tesouraria	-	(1.460)	(1.460)
Quantidade de ações em circulação	877.251	64.033	941.284
Base para cálculo percentual de direito a dividendos	877.251	640.329	1.517.580
% a ser aplicado sobre os dividendos	57,81%	42,19%	100%

b) Ações preferenciais em tesouraria

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui 1.460 mil ações em tesouraria no valor contábil de R\$39.157 (1.730 mil no valor contábil de R\$47.708 em 31 de dezembro de 2025). O valor de mercado da ação em 31 de março de 2026 era de R\$16,37 (R\$16,30 em 31 de dezembro de 2025).

	Quantidade em milhares	Valor (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.899	41.148
Liquidação do 3º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2021	(52)	(1.487)
Liquidação do 2º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2022	(56)	(1.608)
Liquidação do 1º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2023	(84)	(2.408)
Liquidação do 1º vesting_ILP Superação de Metas - 2023	(75)	(2.142)
Bônus pago em ações	(75)	(2.144)
Recompra de ações (Retenção IRRF em ações)	94	1.027
Cancelamento de ações	(3.500)	-
Recompra de ações	1.579	15.322
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.730	47.708
Liquidação do 3º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2022	(56)	(1.553)
Liquidação do 2º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2023	(84)	(2.326)
Liquidação do 2º vesting_ILP Superação de Metas - 2023	(75)	(2.069)
Liquidação do 1º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2024	(102)	(2.821)
Liquidação do 1º vesting_ILP Superação de Metas - 2024	(55)	(1.487)
Recompra de ações (Retenção IRRF em ações) (i)	102	1.705
Saldo em 31 de março de 2026	1.460	39.157

- (i) No período a Companhia reteve 102.303 unidades de ações preferenciais com valor totalizando R\$ 1.705, equivalente ao valor do IRRF da outorga do *vesting* do Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima (vide nota explicativa nº 17b), em aplicação ao CPC 10- Pagamento Baseado em Ações.

Em 31 de março de 2026, a Companhia efetuou pagamento de planos de pagamento baseado em ações classificados como liquidados com instrumentos patrimoniais, mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria aos participantes. A despesa correspondente foi reconhecida ao longo do período de aquisição do direito, nos termos do CPC 10 (R1) / IFRS 2. Na data da liquidação, a transação resultou apenas em movimentações dentro do patrimônio líquido, incluindo a baixa das ações em tesouraria e a correspondente reclassificação das reservas de capital relacionadas ao plano, sem efeito adicional no resultado do período, conforme quadro abaixo:

Data	Quantidade de ações (em milhares)	Valor de custo (R\$)	Valor justo (R\$)	Perda com operação (R\$)
31/03/2026	270	10.256	6.198	(4.058)
30/06/2025	342	9.789	3.733	(6.056)

c) Reserva de Incentivos Fiscais

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais de ICMS nas operações com produtos têxteis (artigo 41 do Anexo III do RICMS/SP - Portaria CAT nº 35/17) que poderiam até 28 de dezembro de 2023 ser classificados como subvenções para investimento, nos termos da Lei Complementar 160/2017. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/23, que alterou o tratamento fiscal aplicável às subvenções para investimento e revogou o referido dispositivo legal. Dessa maneira, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de R\$8.663 de reserva de incentivos fiscais correspondente, não havendo, portanto, novas destinações para reservas nesse período.

d) Destinação do resultado do exercício

O resultado do exercício obedecerá às destinações definidas em seu Estatuto Social e na Lei das Sociedades Anônimas, são:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, reserva de incentivo fiscal e a formação de reserva para contingências).
- Conforme Estatuto Social da Companhia, o percentual remanescente do lucro líquido será destinado para a formação da “Reserva de lucros para investimento/expansão”, que tem por objetivo reforçar o capital para o desenvolvimento de suas atividades e expansão, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

e) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)

Abaixo movimentação de Dividendos e JSCP:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.776
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(23.788)
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2024	(809)
(-) Dividendos pagos	(4.179)
Juros sobre capital próprio a pagar	39.095
Dividendos a pagar	1.535
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2025	(3.349)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.281
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2025	(1.232)
Juros sobre capital próprio a pagar	12.824
Saldo em 31 de março de 2026	<u>48.873</u>

O Conselho de Administração, aprovou a declaração e o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio na data e valor destacado na tabela abaixo. O pagamento ocorrerá na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos. Farão jus ao pagamento os acionistas titulares de ações da Companhia nas datas indicadas 'data da posição acionária' (inclusive), sendo que as ações a partir do dia seguinte a data da posição acionária (inclusive), serão negociadas na bolsa de valores "ex" esses juros sobre capital próprio.

Data da aprovação	Valor total aprovado (R\$ x 1000)	Valor por ação PN (R\$)	Valor por ação ON (R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
24/03/2026	12.824	0,008450148	0,08450148	27/03/2026	31/05/2027
(-) IRRF	(1.739)				
Total a pagar líquido de IRRF	<u>11.085</u>				

f) Lucro por Ação Básico e Diluído

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de cada categoria de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído. O Grupo não possui transações que afetam a diluição do lucro.

	% (*)	31/03/2026	%	31/03/2025
Numerador				
Lucro líquido do período	100%	34.543	100%	34.791
Lucro líquido do período - ações ON (a)	57,81%	19.968	56,41%	19.624
Lucro líquido do período - ações PN (a)	42,19%	14.575	43,59%	15.167
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias		877.251		877.251
Média ponderada de número de ações ordinárias em tesouraria		-		-
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação (b)		<u>877.251</u>		<u>877.251</u>
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude de plano de opções de compra e subscrição de ações		-		-
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)		877.251		877.251

Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,0228	0,0224
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,0228	0,0224
Lucro por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	0,0228	0,0224
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações preferenciais	66.250	68.565
Média ponderada de número de ações preferenciais em tesouraria	(1.460)	(4.193)
Média ponderada de número de ações preferenciais em circulação (b)	64.790	64.372
Potencial incremento nas ações preferenciais, em virtude de plano de opções de compra e subscrição de ações	-	-
Média ponderada do número de ações preferenciais, considerando potencial incremento (c)	64.790	64.372
Lucro básico por ação preferencial (a/b)	0,2250	0,2356
Lucro diluído por ação preferencial (a/c)	0,2250	0,2356
Lucro por ação preferencial – básico e diluído (em R\$)	0,2250	0,2356

17. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, totalizou R\$2.942 em 31 de março de 2026 (R\$2.445 em 31 de março de 2025), a qual é considerada benefício de curto prazo.

b) Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima da Companhia

Visão Geral do Programa e Planos de Incentivos

Aprovado pela Assembleia Geral, o Programa estabelece as condições gerais dos planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP) de outorga de ações restritas de emissão da Companhia aos administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas controladas, visando a retenção destes profissionais.

Os Planos são aprovados pelo Conselho da Administração, conforme estatuto, e apresentam a definição dos participantes, metas, quantidade de ações envolvidas, prazos e aplicações nas hipóteses de desligamento, aposentadoria ou falecimento, respeitando as diretrizes gerais do Programa.

Para promover o alinhamento de interesses, o Programa de Ações Restritas estabelece que um dos requisitos para a aquisição do direito ao exercício das Ações Restritas (“*Vesting*”) é o atingimento das metas de performance mínima pelos Participantes. As metas de performance são definidas após a aprovação do Plano e a avaliação sobre seu atingimento ocorre no ano seguinte, iniciando-se posteriormente a fase de *vesting*. Após concluído este período e com as regras de permanência na Companhia cumpridas, as ações restritas são substituídas por preferenciais.

Em caso de atingimento das Metas de Performance Mínima do Plano, o *vesting* de cada uma das parcelas anuais ocorrerá à medida em que for cumprido o respectivo Prazo de Carência (“Ações Restritas *Vested*”). Em caso de não atingimento das Metas, as Ações Restritas outorgadas no Plano estarão automaticamente extintas, independentemente de aviso prévio ou indenização.

O Programa de Ações Restritas permite ao Participante escolher a forma de liquidação da transação em caixa ou por meio de emissão de ações. O valor justo das Ações Restritas é precificado de acordo com a cotação da ação preferencial da Companhia na B3.

Todos os demais detalhes referentes ao Programa e aos Planos aprovados e abaixo listados são divulgados em nosso Formulário de Referência e podem ser encontrados em nossa página da internet - Relação com Investidores.

Informações financeiras dos Planos de Incentivos

1) Planos aprovados nos quais os participantes terão direito ao recebimento de ações preferenciais ou seu equivalente em dinheiro em 3 parcelas anuais, com metas individuais e atreladas ao processo de participação nos lucros

- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2023 (“ILP1 – 2023”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2024 (“ILP1 – 2024”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2025 (“ILP1 – 2025”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2026 (“ILP1 – 2026”)

2) Planos aprovados nos quais os participantes terão direito ao recebimento de ações preferenciais ou seu equivalente em dinheiro em 4 parcelas anuais (20%, 20%, 30% e 30%), com metas quantitativas relacionadas ao desempenho da Companhia no respectivo ano e iguais para todos os participantes do plano:

- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2023 (“ILP2-2023”)
- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2024 (“ILP2-2024”)
- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2025 (“ILP2-2025”)
- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2026 (“ILP2-2026”)

A seguir apresentamos as principais informações relativas às ações outorgadas, aos *vestings* e os valores provisionados, utilizando o valor justo da ação em 31 de março de 2026 de R\$16,37 (R\$16,30 em 31 de dezembro de 2025), bem como quadro adicional com as projeções dos próximos *vestings*:

Planos	Datas		Quantidade de opções				Provisão para o próximo <i>vesting</i>	Valor Justo na data da outorga	
	Descrição	Aprovação do Plano	Da Outorga	Aprovadas no plano	Outorgadas	Estorno referente saída de participante (a)			Exercidas
ILP1-2021	22/03/2022	22/03/2022	159.479	157.596	(936)	(156.660)	(b)	-	10,11
ILP1-2022	29/09/2022	28/03/2023	188.414	170.622	(809)	(169.813)	(c)	-	10,03
ILP1-2023	28/03/2024	28/03/2024	254.498	168.723	-	(168.723)	(d)	20.901	12,20
ILP2-2023	29/09/2022	26/04/2024	375.194	150.084	-	(150.084)	(e)	25.574	11,38
ILP1-2024	29/05/2024	31/03/2025	309.375	102.299	-	(102.299)	(f)	27.326	11,41
ILP2-2024	29/05/2024	31/03/2025	269.638	53.936	-	(53.936)	(g)	13.177	11,41
ILP1-2025	31/03/2025	31/03/2026	814.559	-	-	-	-	-	16,37
ILP2-2025	31/03/2025	31/03/2026	776.157	-	-	-	-	-	16,37
Total em ações			3.147.314	803.260	(1.745)	(801.515)		86.978	

Valor justo da ação em 31/03/2026 - R\$	16,37
Total provisão ILP antes dos encargos - em milhares de reais	1.424
Valor dos encargos provisionados	290
Total provisão ILP em 31/03/2026	1.714
(-) Total provisão ILP em 31/12/2025	7.275
(+) Liquidações <i>vesting</i> no período	6.198
(+) Liquidação de encargos ref. <i>vesting</i> no período	1.330
Efeito no resultado do período	1.967

(a) Ações não exercidas por saída de participantes após a outorga para o ILP1 e ações não exercidas por saída de participantes após o primeiro *vesting* para o ILP2.

(b) ILP1-2021 - 3ª *vesting* de 52.212 ações restritas no montante de R\$ 571 com preço médio de R\$ 10,90 em 30 de junho de 2025, 2ª *vesting* de 52.224 ações restritas no montante de R\$ 670, com preço médio de R\$12,83 em 31 de março de 2024, 1ª *vesting* de 52.224 ações restritas no montante de R\$ 560, com preço médio de R\$10,72 em 31 de março de 2023;

(c) ILP1-2022 - 3ª *vesting* de 56.332 ações restritas no montante de R\$ 939, com preço médio de R\$ 16,67 em 11 de março de 2026, 2ª *vesting* de 56.336 ações restritas no montante de R\$ 617, com preço médio de R\$

11,00 em 30 de junho de 2025 e 1ª *vesting* de 57.145 ações restritas no montante de R\$ 735, com preço médio de R\$ 12,86 em 31 de março de 2024;

- (d) ILP1-2023 - 2ª *vesting* de 84.362 ações restritas no montante de R\$ 1.406, com preço médio de R\$ 16,67 em 11 de março de 2026, 1ª *vesting* de 84.361 ações restritas no montante de R\$ 924, com preço médio de R\$ 11,00 em 30 de junho de 2025;
- (e) ILP2-2023 - 2ª *vesting* de 75.045 ações restritas no montante de R\$ 1.251, com preço médio de R\$ 16,67 em 11 de março de 2026, 1ª *vesting* de 75.039 ações restritas no montante de R\$ 822, com preço médio de R\$ 11,00 em 30 de junho de 2025;
- (f) ILP1-2024 - 1ª *vesting* de 102.299 ações restritas no montante de R\$ 1.704, com preço médio de R\$ 16,67 em 11 de março de 2026 e R\$ 15,67 em 13 de março de 2026;
- (g) ILP2-2024 - 1ª *vesting* de 53.936 ações restritas no montante de R\$ 897, com preço médio de R\$ 16,67 em 11 de março de 2026 e R\$ 15,67 em 13 de março de 2026.

	Vestings realizados				Vestings a realizar			Total	Quantidade de ações aprovada no plano	Redução na quantidade total por saída de participante
	Anterior a 2025	2025	2026	Subtotal	2027	A partir de 2028	Subtotal			
<u>ILP1-2021</u>	105.384	52.212	-	157.596	-	-	-	157.596	159.479	(1.883)
<u>ILP1-2022</u>	57.145	57.145	56.332	170.622	-	-	-	170.622	188.414	(17.792)
<u>ILP1-2023</u>										
1a. Parcela	-	84.361	-	84.361	-	-	-	84.361		
2a. Parcela	-	-	84.362	84.362	-	-	-	84.362		
3a. Parcela	-	-	-	-	83.602	-	83.602	83.602		
	-	84.361	84.362	168.723	83.602	-	83.602	252.325	254.498	(2.173)
<u>ILP2-2023</u>										
1a. Parcela	-	75.039	-	75.039	-	-	-	75.039		
2a. Parcela	-	-	75.045	75.045	-	-	-	75.045		
3a. Parcela	-	-	-	-	109.300	-	109.300	109.300		
4a. Parcela	-	-	-	-	-	109.300	109.300	109.300		
	-	75.039	75.045	150.084	109.300	109.300	218.600	368.684	375.194	(6.510)
<u>ILP1-2024</u>										
1a. Parcela	-	-	102.299	102.299	-	-	-	102.299		
2a. Parcela	-	-	-	-	101.625	-	101.625	101.625		
3a. Parcela	-	-	-	-	-	101.611	101.611	101.611		
	-	-	102.299	102.299	101.625	101.611	203.236	305.535	309.375	(3.840)
<u>ILP2-2024</u>										
1a. Parcela	-	-	53.936	53.936	-	-	-	53.936		
2a. Parcela	-	-	-	-	52.705	-	52.705	52.705		
3a. Parcela	-	-	-	-	-	79.057	79.057	79.057		
4a. Parcela	-	-	-	-	-	79.057	79.057	79.057		
	-	-	53.936	53.936	52.705	158.114	210.819	264.755	269.638	(4.883)
-										
<u>ILP1-2025</u>	-	-	-	-	271.520	543.039	814.559	814.559	814.559	-

-										
ILP2-2025	-	-	-	-	258.719	517.438	776.157	776.157	776.157	-
Total	162.529	268.757	371.974	803.260	877.471	1.429.502	2.306.973	3.110.233	3.147.314	(37.081)

Os Planos ILP1-2025 e ILP2-2025 previam inicialmente a entrega de 576.518 e 1.132.211 Ações Restritas aos participantes, respectivamente e após a conclusão do processo de avaliação das metas de performance foram aprovadas e outorgadas 814.559 e 776.157 Ações Restritas, respectivamente.

O Conselho de Administração aprovou em 31 de março de 2026 o Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2026 ("ILP1-2026") com a possibilidade de outorgar até 553.122 Ações Restritas e o Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2026 ("ILP2-2026") com a possibilidade de outorgar até 852.898 Ações Restritas. Não há movimentações relativas a este ILPs até esta data porque a verificação do atingimento de metas e a consequente outorga de Ações Restritas ocorrerá em 2027.

c) Programa de ações da controlada TFSports – Participação de não controladores

O Programa de Ações da TFSports S.A., aprovado por sua assembleia geral e pelo Conselho de Administração da Companhia, é um incentivo de longo prazo que visa a retenção de seus profissionais e que prevê a outorga de suas ações preferenciais, sujeitas ao bloqueio para transferência e à opção de recompra pela TFSports durante o período de vesting.

De acordo com o Plano de Ações aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de maio de 2025 e pela assembleia geral da TFSports em 02 de junho de 2025, os participantes elegíveis adquiriram participação de 3,3% com potencial aumento de até 13,2% (com base no período de vesting) dos direitos econômicos do capital da TFSports, representado por ações preferenciais, com direito ao recebimento de dividendos 10 vezes maiores que as ações ordinárias.

Todos os participantes convidados aderiram ao Plano, tendo a TFSports emitido 1.161.600 ações preferenciais, todas subscritas e integralizadas imediatamente pelos participantes.

d) Saldo com partes relacionadas

Em 31 de março de 2026 a controladora tem registrado no passivo o valor de R\$1.284 junto a empresa TFSports referente gastos com patrocínio (em 31 de dezembro de 2025 a controladora tinha registrado no passivo o valor de R\$10.126, sendo o valor de R\$ 1.690 junto a empresa TFSports referente gastos com patrocínio, e o valor de R\$ 8.436 junto a empresa TF Franchising referente ao saldo assumido pela controladora no repasse do fundo de propaganda).

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.567	38.178	43.402	42.636
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(12.093)	(12.981)	(14.757)	(14.496)
Ajuste para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.816	8.362	-	-
Juros sobre o capital próprio	4.360	2.806	4.360	2.806

Ajuste pelo lucro presumido das controladas	-	-	3.153	4.458
Outras adições / exclusões permanentes	(2.107)	(1.574)	(1.757)	(613)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(1.024)	(3.387)	(9.001)	(7.845)
Corrente	(1.450)	(3.862)	(9.427)	(8.320)
Diferido	426	475	426	475
Total	(1.024)	(3.387)	(9.001)	(7.845)
Alíquota efetiva	3%	9%	21%	18%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir composição e movimentação dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025	Adição	Baixa	31/03/2026
IR Diferido Ativo				
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	862	43	(29)	876
Provisão para perdas de estoques	2.912	174	(20)	3.066
Provisão para perdas de crédito esperadas	211	3	(51)	163
Arrendamentos direito de uso a pagar	53.842	7.676	(5.025)	56.493
Total do ativo	57.827	7.896	(5.125)	60.598
IR Diferido Passivo				
Arrendamentos direito de uso	(52.039)	(5.612)	3.267	(54.384)
Total do passivo	(52.039)	(5.612)	3.267	(54.384)
Total	5.788	2.284	(1.858)	6.214

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adição	Baixa	31/03/2025
IR Diferido Ativo				
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	810	4	(25)	789
Provisão para perdas de estoques	1.470	174	-	1.644
Provisão para perdas de crédito esperadas	177	-	(50)	127
Arrendamentos direito de uso a pagar	47.124	3.401	(4.734)	45.791
Total do ativo	49.581	3.579	(4.809)	48.351
IR Diferido Passivo				
Arrendamentos direito de uso	(45.183)	(2.038)	3.743	(43.478)
Total do passivo	(45.183)	(2.038)	3.743	(43.478)
Total	4.398	1.541	(1.066)	4.873

Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, em 31 de março de 2026:

Ano	Controladora e Consolidado
1º ano (próximos 12 meses)	2.412
2º ano	1.459
3º ano	1.490
4º ano	435
5º ano	418
Total	6.214

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Essa posição consolidada contempla a receita de venda para o consumidor final (origem em lojas próprias e “e-commerce”), venda de mercadorias para os franqueados, “royalties” sobre as vendas realizadas pelos franqueados, receita com eventos e os respectivos impostos incidentes.

No quadro a seguir a Companhia apresenta a receita bruta consolidada por canal de venda:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita Bruta:				
Varejo – Rede Própria	195.477	166.865	198.264	168.705
Mercadorias para franquias	84.556	64.951	84.556	64.951
Outras	1.389	1.092	1.389	1.092
Total da Receita Bruta de Venda de Mercadorias	281.422	232.908	284.209	234.748
<i>Royalties (i)</i>	476	2.462	48.166	41.250
Eventos	-	-	12.569	12.210
Total da Receita Bruta de Serviços Prestados	476	2.462	60.735	53.460
Deduções da Receita Bruta:				
Devoluções de vendas (ii)	(33.850)	(26.798)	(33.854)	(26.799)
ICMS	(33.344)	(28.459)	(33.603)	(28.678)
COFINS	(16.055)	(13.578)	(19.830)	(14.927)
PIS	(3.403)	(2.948)	(4.222)	(3.240)
ISS	(9)	(70)	(2.277)	(1.778)
Total das Deduções da Receita Bruta	(86.661)	(71.853)	(93.786)	(75.422)
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	195.237	163.517	251.158	212.786

- i. Trata-se de “royalties”, serviços de franquias, uso de marca e operações digitais.
- ii. Refere-se substancialmente às trocas de mercadorias.

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas e custos com base na sua função conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de aquisição de insumos, matérias-primas e produtos para revenda	(91.467)	(73.564)	(100.975)	(82.968)
Pessoal	(37.992)	(30.436)	(48.892)	(38.564)
Despesas de marketing/vendas	(9.579)	(5.365)	(10.734)	(6.259)
Depreciação e amortização (i)	(8.536)	(6.740)	(9.950)	(8.266)
Fretes	(3.379)	(2.467)	(3.417)	(2.485)
Serviços profissionais contratados	(6.187)	(6.528)	(7.878)	(8.431)
Aluguéis e condomínios	(4.429)	(3.840)	(4.656)	(4.069)
Comissão sobre cartões	(3.542)	(3.036)	(3.730)	(3.300)
Perda de crédito esperada	142	146	142	146
Energia, água e telefone	(874)	(706)	(988)	(813)
Uso da marca e patrocínios	(3.944)	(2.850)	-	-
Outros	(5.031)	(7.143)	(5.716)	(7.946)
Total	(174.818)	(142.529)	(196.794)	(162.955)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(91.467)	(73.564)	(100.975)	(82.968)
Despesas com vendas	(51.348)	(41.497)	(51.307)	(41.648)
Despesas gerais e administrativas	(32.003)	(27.468)	(44.512)	(38.339)
Total	(174.818)	(142.529)	(196.794)	(162.955)

(I) Composição da depreciação e amortização:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e Amortização	(8.536)	(6.740)	(9.950)	(8.266)
Depreciação absorvida no custo	(575)	(505)	(575)	(505)
Total da depreciação e amortização	(9.111)	(7.245)	(10.525)	(8.771)

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como varejo, o qual abrange o desenvolvimento e comercialização de artigos de vestuário, acessórios e experiências esportivas voltadas ao reforço do posicionamento da marca e aumento do fluxo de clientes para as lojas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- As áreas de desenvolvimento operam para todas as suas linhas de produtos e canais de venda.
- As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto ou canal.

A segregação da receita por canal de venda está apresentada na nota explicativa nº 19.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Reversão (Provisão) para riscos trabalhistas e tributários	(45)	61	(49)	186
Provisão de perdas com estoque	(453)	(510)	(453)	(510)
Perda com estoque obsoleto	(303)	-	(303)	-
Perda de crédito de contas a receber	(181)	(77)	(191)	(79)
Receita de bonificação de mercadorias	179	21	214	103
Outras receitas líquidas	257	790	258	790
Total	(546)	285	(524)	490

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

a) Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	-	25	101	283
Descontos obtidos	449	106	450	111
Atualizações monetárias ativas	122	126	197	669
Outras	34	34	37	42
Total	605	291	785	1.105

b) Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre arrendamentos - direitos de uso	(5.184)	(4.043)	(5.526)	(4.389)
Descontos concedidos	(5.494)	(3.833)	(5.504)	(3.833)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(438)
Outros	(162)	(104)	(193)	(130)
Total	(10.840)	(7.980)	(11.223)	(8.790)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Categorias de instrumentos financeiros

	nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.690	20.118	63.637	35.255
Contas a receber	5	195.519	252.185	221.457	286.622
Total dos ativos financeiros		219.209	272.303	285.094	321.877
Passivos financeiros					
Custo amortizado:					
Fornecedores	11	74.813	81.921	80.475	88.097
Partes relacionadas	17	1.284	10.126	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	16	48.873	37.281	48.873	37.281
Arrendamento direito de uso a pagar	14	168.691	160.725	178.837	170.923
Aluguéis a pagar		2.636	5.110	3.000	5.230
Total passivos financeiros		296.297	295.163	311.185	301.531

b) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão sujeitas a riscos financeiros de crédito e liquidez. Entretanto, para assegurar que se tenha caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez.

c) Gestão do risco de taxa de câmbio

Fornecedores estrangeiros

A Companhia importa mercadorias, matérias-primas e insumos para desenvolvimento e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares americanos e com baixa exposição a variação na taxa de câmbio, pois o pagamento é 90% antecipado e 10% liquidado em até 60 dias da entrada da mercadoria no centro de distribuição.

d) Análise de sensibilidade

O Grupo não possui empréstimos e aplicações financeiras de longo prazo em 31 de março de 2026. Para efeito de caixa e equivalentes de caixa a demonstração do efeito está no quadro abaixo.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores que podem impactar a Companhia, com base na exposição na data base de 31 de março de 2026, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores.

No quadro a seguir apresentamos: o cenário (I) provável não apresenta impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. Para os cenários possível (II) e remoto (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Administração considera um acréscimo de 15% e decréscimo de 15% (representa a variação da taxa de juros no período), nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Transações	Risco		Saldo em 31/03/2026	Projeção de mercado		
				Cenário I Provável	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Aplicações financeiras	Variação CDI	100,14% do CDI	43.089	404	465	343
Fornecedores estrangeiros	Variação dólar	R\$ 5,22	3.002	-	(300)	300

(*) Valor referente ao rendimento das aplicações financeiras do exercício (cenário I), com a apresentação dos efeitos de acréscimo (cenário II) e decréscimo (cenário III) da taxa de juros, de acordo com a análise de sensibilidade preparada pela Administração.

Risco de câmbio

O risco cambial da Companhia excepcionalmente provém, da importação de aquisição de imobilizado e material de revenda, porém os saldos não apresentam relevância para impacto de risco cambial, conforme nota explicativa nº11-Fornecedores.

Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota mecanismos de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (a) baixa representatividade do saldo em aberto de importações, em que uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses mercadorias, (b) irrelevância de valores a pagar para fornecedores estrangeiros, já que aproximadamente 90% das importações são pagas antes do embarque e 10% dessas são pagas até 60 dias após o recebimento das mercadorias.

Risco de taxa de juros

O Grupo não possui empréstimos e aplicações financeiras de longo prazo em 31 de março de 2026. Para efeito de aplicação automática a demonstração do efeito está no quadro acima.

e) Gestão de risco de crédito

As vendas digitais são efetuadas no site da Companhia e pelos canais "Omnichannel", onde 80,7% são recebidos por cartão de crédito e 19,3% através de PIX ou espécie.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui concentração de receita bruta (deduzidas respectivas devoluções) em 42,1% dentre os 385 franqueados (40,4% dentre 349 franqueados em 31 de março de 2025). As vendas para franqueados são suportadas através de contratos, pedidos de compra e outros instrumentos legais que venham a ser necessários e desta forma existe uma proteção sobre as operações que podem até gerar incorporação das operações do franqueado.

A Companhia adota critério formal para aceite e contratação de franqueados dos quais são exigidas avaliações rigorosas das condições socioeconômicas, capacidade de gestão do negócio e potencial de atendimento a marca, visando prevenir perdas por inadimplência e que comprometam o negócio.

f) Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das empresas para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na tabela a seguir, demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Controladora

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora					Acima de 5 anos
			Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	
Fornecedores	74.813	74.813	74.813	-	-	-	-	-
Aluguéis a pagar	2.636	2.636	2.636	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	1.284	1.284	1.284	-	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	48.873	48.873	48.873	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	168.691	280.378	35.149	34.338	33.825	33.196	31.195	112.675

Consolidado

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Consolidado					Acima de 5 anos
			Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	
Fornecedores	80.475	80.475	80.475	-	-	-	-	-
Aluguéis a pagar	3.000	3.000	3.000	-	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	48.873	48.873	48.873	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	178.837	297.417	37.271	36.482	36.001	35.406	33.444	118.813

g) Valor justo dos instrumentos financeiros

O Grupo utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais o Grupo pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia não possui instrumento financeiro a valor justo.

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2026 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada - R\$
Prédios, móveis, maquinismos, utensílios e estoque de matérias-primas e produtos acabados.	Danos materiais e	mar/27	208.434
	lucros cessantes	jul/26	204.720

26. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

As transações consolidadas apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias que não afetaram o caixa estão apresentadas no quadro a seguir:

Classificação	Rubrica	Nota explicativa	Natureza da transação	31/03/2026	31/03/2025
Ativo	Arrendamento direito de uso	14	Movimentação dos contratos de arrendamento	12.009	(439)
Passivo	Arrendamento direito de uso a pagar			12.009	(439)
Ativo	Imobilizado	9	Adição de Imobilizado a pagar	3.047	2.921
Passivo	Fornecedores	11		3.047	2.921
Passivo	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12		6.198	-
Patrimônio Líquido	(-) Ações em tesouraria	16	Outorga de ações plano de incentivo	10.256	-
Patrimônio Líquido	Ganho com operações com ações			(4.058)	-

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento aos incisos V e VI, do § 1º, do artigo 27, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da **TRACK & FIELD CO S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cipriano Barata, 456, Ipiranga, CEP 04205-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 59.418.806/0001-47 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

Fernando Queiroz Tracanella

Diretor Presidente

Patricia Abibe

Diretora Financeira e de Relações com
Investidores

TRACK & FIELD CO S.A.
CNPJ/ME nº 59.418.806/0001-47

**Ata de Reunião de Conselho de Administração
realizada em 11 de maio de 2026**

DATA, HORA E LOCAL: 11 de maio de 2026 às 09h00, na sede da Track & Field Co S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cipriano Barata, nº 456, 3º andar, CEP 04205-000.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação prévia em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia.

MESA: Renata Sawchuk Moura – Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária.

ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre:

- (A) a apreciação do Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre de 2026.

DELIBERAÇÕES: Após discussão e análise das matérias constantes da ordem do dia, e de seus respectivos documentos, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, o quanto segue:

- (A) aprovar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026. Os membros do Conselho de Administração autorizaram a divulgação das Demonstrações Financeiras mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e à B3 SA. - Brasil, Bolsa, Balcão;

ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a reunião encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 11 de maio de 2026. **MESA:** Renata Sawchuk Moura - Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária. **CONSELHEIROS:** Renata Sawchuk Moura; Alberto Dominguez Von Ihering Azevedo; Frederico Wagner; José Vicente Marino; Mario

Mello Freire Neto e Ricardo Rosset.

CERTIDÃO: Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio.

Renata Sawchuk Moura
Presidente

Ana Cláudia Felix do Nascimento
Secretária

TRACK & FIELD CO S.A.
CNPJ/ME nº 59.418.806/0001-47

**Ata de Reunião de Conselho Fiscal
realizada em 7 de maio de 2026**

DATA, HORA E LOCAL: 07 de maio de 2026, às 11h00, presencialmente no escritório da Track & Field Co S.A. ("Companhia"), na Rua Dr. Eduardo Souza Aranha, 387, Itaim Bibi, São Paulo-SP.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação prévia em face da presença de todos os membros do Conselho Fiscal da Companhia.

MESA: Marcio Jose Soares Lutterbach – Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária.

ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias:

- (A) apreciação de Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre de 2026
- (B) reeleição do Presidente do Conselho Fiscal da Companhia
- (C) eleição do Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Companhia
- (D) aprovação do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal da Companhia

DELIBERAÇÕES: Após discussão e análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Fiscal aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições:

- (A) no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026. Com base nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período e considerando o relatório preliminar do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações neles contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia
- (B) reeleger Márcio José Soares Lutterbach como Presidente do Conselho Fiscal da Companhia
- (C) eleger Ivan Vieira Ruivo como Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Companhia

- (D) aprovar o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para o exercício, que fica arquivado na Companhia. O Plano de Trabalho deverá ser cumprido até a data de realização da assembleia geral ordinária em que os acionistas da Companhia votarem acerca das demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026.

ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a reunião encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 07 de maio de 2026. **MESA:** Márcio José Soares Lutterbach - Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária. **CONSELHEIROS:** Márcio José Soares Lutterbach, Ivan Vieira Ruivo e Conrado Valiante da Rocha.

CERTIDÃO: Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio.

Márcio José Soares Lutterbach
Presidente

Ana Cláudia Felix do Nascimento
Secretária

Ivan Vieira Ruivo
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

Conrado Valiante da Rocha
Membro do Conselho Fiscal

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD

Track & Field CO S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre em 31 de março de 2026 da Track & Field CO S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas (ITRs) e Notas Explicativas do trimestre findo em 31 de março de 2026 da Track & Field CO S.A. e controladas, acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 07 de maio de 2026.


Estela Vieira

7441

Estela Maris Vieira de Souza

Coordenadora


Adriana Caetano

10609

Adriana Caetano

Membro


Renata Sawchuk Moura

17477

Renata Sawchuk Moura

Membro

Track & Field



Track
& Field

Relações com Investidores

ri@tf.com.br

<https://www.tfco.com.br/ri/>